

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N. Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua

**RE/MAX Elite**  
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
• Viagens • Procurações  
• Traduções  
428 Broad Street  
Central Falls, RI  
**401-724-5250**

Ano LI • N.º 2644 • Quarta-feira, 23 de fevereiro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## De 24 a 28 de agosto com extenso programa Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra vão realizar-se!

## Festival Português de Provincetown regressa



As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, as maiores do género da diáspora lusa, estão de volta na sua plenitude com realização de 24 a 28 de agosto, no Kennedy Park, em Fall River, onde se destacam o cortejo etnográfico do bodo de leite, a procissão de coroação, recitação do terço, distribuição das sopas e arraiais. Na foto, Duarte Câmara, o presidente da comissão organizadora, com a esposa.



O Festival Português de Provincetown regressa este ano com o seu vasto programa que promete atrair, tal como nos anos anteriores à pandemia, milhares de pessoas àquela zona extrema do Cape Cod. A parada na Commercial Street, com vários motivos portugueses e a bênção da frota piscatória constituem os pontos altos do festival.

**Nesta edição**  
**Destacável sobre bandas filarmónicas portuguesas de MA e RI**

Este sábado  
**Carnaval nos Amigos da Terceira**

Embora limitado a uma dança, devido à pandemia do covid-19 que ainda atravessamos, o Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, RI acolhe este sábado uma dança de carnaval

**Proposta de lei para passar cartas de condução a imigrantes indocumentados avança em Massachusetts**

**Deixa de ser obrigatório uso de máscaras nos edifícios públicos de New Bedford**

**Formação de professores de Português Língua Não Materna em New Bedford**

**"Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas" pretende filmar na diáspora açoriana**

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
Cambridge  
E. Providence

• Acidentes por negligência  
• Acidentes de trabalho  
• Negligência médica/emprego  
• Testamentos  
• Discriminação no trabalho

508-992-1800  
617-234-4446  
401-431-6111

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

• Assuntos domésticos  
• Acidentes de automóvel  
• Acidentes de trabalho  
• Defesa criminal  
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

**AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!**  
**FUNCHAL & AÇORES: 3 - 17 de julho**  
**O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro**  
Marque quanto antes e não perca estes especiais!  
**www.cardosotravel.com**

# AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE  
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Costeletas de Porco** **\$1<sup>99</sup>**  
lb



**Quartos de Galinha** **69¢**  
lb



**Lapas congeladas** **\$9<sup>95</sup>**



**Vinho Casal Garcia**

2 garrafas  
**\$10<sup>99</sup>**



**Manteiga Milhafre** **\$2<sup>99</sup>**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Água Best Yet** 24 gar.  
**3/\$8<sup>99</sup>**



**Café Pensal** **\$2<sup>99</sup>**  
200 grs.



**Vinho Porta da Ravessa**

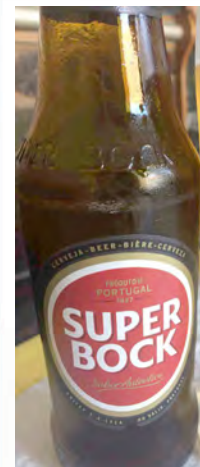
**\$8<sup>99</sup>**  
2 garrafas



**Açúcar Domino** 4 lbs.  
**2/\$5**



**Cerelac português** **\$3<sup>99</sup>**



**Cerveja Super Bock** **\$23<sup>99</sup>**  
24 + dep.

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
AOS DOMINGOS A PARTIR  
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!  
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

**Mantenha-se saudável!**



**Cerveja Heineken** **\$26<sup>99</sup>**  
24 + dep.

## Deixa de ser obrigatório uso de máscaras nos edifícios públicos de New Bedford

O uso obrigatório de máscaras nas áreas públicas de edifícios municipais como City Hall e bibliotecas públicas deixou de ser obrigatório dia 18 de fevereiro.

De acordo com comunicado, devido à recente diminuição de casos de covid-19 na cidade, o mayor Jon Mitchell decidiu suspender o uso de máscaras nos prédios municipais implementado em agosto de 2021.

Em 7 de janeiro, New Bedford atingiu 562 casos em 24 horas, mas a 15 de fevereiro apenas foram registados 17 casos em 24 horas.

## Pete Souza expõe em Portugal



de” é o título desta mostra iniciativa da Fundação D. Luís I.

O lusodescendente Pete Souza, nascido em 1954, é fotógrafo, autor e conferencista residente em Madison, Virginia, e professor de Comunicação Visual na Universidade do Ohio.

Durante os oito anos da administração de Obama, Souza foi fotógrafo principal e diretor do gabinete de fotografia da Casa Branca.

Em 1992, produziu e publicou o livro “Unguarded Moments: Behind-The-Scenes Photographs of President Reagan”, baseado em mais de cinco anos na Casa Branca durante os mandatos do presidente Ronald Reagan.

Retratos dos antigos presidentes Mário Soares, Barack Obama, Ronald Reagan e Lula da Silva na privacidade, pela lente dos fotógrafos Alfredo Cunha, Pete Souza e Ricardo Stuckert estão expostos no Palácio da Cidadela de Cascais.

“O Poder na Intimida-

## Palestra de Miguel Moniz no Whaling Museum sobre a história lusófona do Cape Code

O New Bedford Whaling Museum dá início à Série de Palestras do Mundo Português e Lusófono de 2022 no dia 24 de fevereiro com uma palestra do antropólogo Miguel Moniz intitulada Agricultores, Fundadores e Ativismo Político: A Comunidade Agrícola Portuguesa e Cabo-verdiana de Falmouth e Upper Cape.

O evento é gratuito, apresentado em inglês e terá início no Zoom às 19h00.

“Durante centenas de anos, os imigrantes portugueses e cabo-verdianos têm desempenhado um papel determinante na nossa comunidade” disse Amanda McMullen, presidente e CEO do New Bedford Whaling Museum. “Estamos entusiasmados por receber o dr. Moniz no Museu da Baleia enquanto celebramos os feitos extraordinários dos luso-americanos e honrar o seu contributo para a nossa história marítima”.

Miguel Moniz é antropólogo do Centro de Investigação em Antropologia do ISCTE do Instituto Universitário de Lisboa e Diretor do Projeto Comunidades Migrantes, e foi recentemente professor visitante na Brown University. A sua palestra será a primeira de uma série de eventos em 2022 organizados pelo Whaling Museum para destacar a história portuguesa em New Bedford e na Nova Inglaterra.

A Portuguese and Lusophone World Lecture Series é viabilizada pelo New Bedford Whaling Museum e em parte pela Fundação Luso-Americana e pelo Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University.

## Clínica de vacinação grátis em New Bedford

Realiza-se este domingo, 27 de fevereiro, entre o meio-dia e as 3:00 da tarde, na Doug’s House of Harmony, no 818 da Kempton Street, New Bedford, uma clínica de vacinação grátis.

Vacinas da Pfizer, Moderna e J&J e vacinas de reforço serão aplicadas a todos os interessados, incluindo crianças a partir dos 5 anos de idade.

## A pandemia e a pressão dos preços

Os preços subiram 7,5% em janeiro nos EUA, a inflação mais rápida desde 1982. Dados do relatório do Índice de Preços ao Consumidor mostraram que a inflação de janeiro foi impulsionada pelos custos dos alimentos, eletricidade e habitação, disse o Bureau of Labor Statistics.

Contudo, a inflação parece ser cada vez menos impulsionada pela pandemia e cada vez mais pela economia. Os novos dados aumentaram as expectativas de que o Fed aumentará as taxas de juros em meio ponto percentual em março.

A inflação está sendo impulsionada em grande parte por interrupções na cadeia de suprimentos, que limitam a capacidade de produção e a disponibilidade de certos bens e, em última análise, levam a preços mais altos. A demanda reprimida do consumidor após as paralisações do Covid-19 em todo o mundo está exacerbando o problema. Recentemente, os consumidores têm sentido o aperto, principalmente por causa dos preços mais altos de alimentos, moradia e energia.

A inflação está aumentando em ritmo histórico nos Estados Unidos. O índice de preços ao consumidor subiu 7,5% em janeiro de 2022, o maior aumento em

cerca de 40 anos. Embora os salários também tenham subido, não aumentaram o suficiente para compensar o aumento dos preços para o trabalhador americano comum.

Embora os consumidores de todo o país estejam pagando mais por bens e serviços agora do que há um ano, exatamente quanto estão pagando depende em grande parte de onde moram, pois alguns estados têm um custo de vida muito mais alto do que outros.

Em Rhode Island, o custo de vida é 17,2% mais alto do que a média nacional, de acordo com o Índice Composto de Custo de Vida publicado pelo Missouri Economic Research and Information Center. No geral, o custo de vida em Rhode Island é o nono mais alto entre os estados. É importante notar que este índice reflete o custo de vida médio anual em 2021 e não leva em conta os recentes aumentos de preços devido à inflação.

Das cinco categorias específicas de consumidores incluídas no índice – mantimentos, habitação, serviços públicos, transporte e assistência médica – os serviços públicos são os mais caros em Rhode Island em relação aos preços nacionais, custando cerca de 27,6% a mais que a média.

## Aumentam as mortes em acidentes de viação porque aumentou a impaciência das pessoas

Os Estados Unidos enfrentam o seu aumento mais grave de mortes em acidentes de viação desde a década de 1940.

As mortes por colisões de veículos vinham caindo desde o final da década de 1960, graças a melhorias nos veículos, redução dos limites de velocidade e declínios na condução embriagada, entre outros fatores. Em 2019, a taxa anual de mortalidade por acidentes de viação foi a mais baixa desde 1920.

Mas veio a pandemia de Covid-19 e os acidentes e mortes começaram a aumentar no verão de 2020, surpreendendo especialistas em trânsito que esperavam que as estradas relativamente vazias contribuíssem para o declínio dos acidentes.

As mortes aumentaram 17,5% do verão de 2019 para o verão de 2021 e é o maior aumento desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Essa tendência sombria é resultado da pandemia que deixou as pessoas frustradas e com raiva, e esses sentimentos contribuíram para o aumento de crimes violentos, abuso de trabalhadores por clientes, mau comportamento de estudantes na escola e acidentes de viação.

O aumento do abuso de drogas durante a pandemia também parece desempe-

nhar um papel importante. O Departamento de Transportes dos EUA informou que o número de condutores detidos por influência de drogas aumentou cerca de 50%.

Outro dado estatístico é que, embora ricos e pobres circulem pelas mesmas es-

tradas e todos sejam vulneráveis a acidentes graves, os pobres são mais vulneráveis.

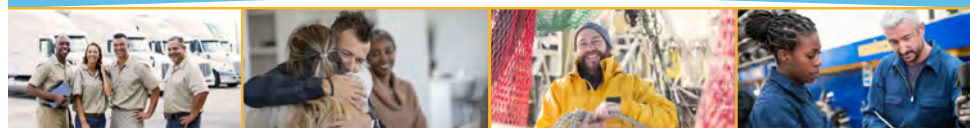
As mortes em acidentes de viação e atropelamentos são mais elevadas entre negros americanos e mesmo entre hispânicos, do que, por exemplo, entre os americanos asiáticos.

O aumento dos acidentes de trânsito nos últimos dois anos ampliou as disparidades raciais. Em 2020, o total de mortes em acidentes de viação nos Estados Unidos aumentou 7,2 por cento entre os brancos e, entre os negros americanos, o aumento foi de 23 por cento.

Greater  
New Bedford  
Recovery  
Works



Subsídio para trabalhadores deslocados relacionados a desastres



## OPORTUNIDADES DE TRABALHO

Para os indivíduos e seus familiares afetados pela crise de opióides

Comece num caminho para um emprego lucrativo em diversas profissões com o apoio e a orientação de profissionais cujo objetivo é ajudá-lo a ter sucesso.

Descubra as oportunidades que contribuem diretamente para enfrentar a crise de opióides, entre elas:

trabalhador comunitário de saúde, conselheiro, especialista em recuperação, treinador de recuperação.

Ou, busque uma carreira em áreas que ofereçam estabilidade e crescimento profissional, como por exemplo:

transporte comercial, limpeza, serviços de alimentação, pesca e comércio marítimo, administração de propriedades, fabricação, soldagem e usinagem.



GREATER NEW BEDFORD  
WORKFORCE BOARD



CONTACTO:

508.203.1822  
recoveryworksngb@paaca.org



**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
999-6711

Este projeto é financiado 100% com Fundos Federais Nacionais de Subsídio para indivíduos sem emprego da USDOL. O financiamento federal total para este projeto é de \$2.367.658.

Este produto foi financiado por um subsídio concedido pela Administração de Emprego e Treinamento (ETA) do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos (DOL). O produto foi criado pelo beneficiário e não reflete necessariamente a posição oficial da DOL/ETA. DOL/ETA não dá garantias, seguros ou certificações de qualquer tipo, expressas ou implícitas, com relação a tais informações, incluindo quaisquer informações em sites vinculados e incluindo, mas não se limitando à precisão das informações ou sua completude, atualidade, utilidade, adequação, disponibilidade ou posse. Este produto é protegido por direitos autorais da instituição que o criou.



## Formação de professores de Português Língua Não Materna

A Coordenação do Ensino Português nos EUA (CEPE-EUA) e a American Councils for International Education (American Councils), com o apoio do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P.), da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD), e da Discovery Language Academy School (DLAS), leva a efeito um workshop de formação e de desenvolvimento profissional no âmbito do exame de Português NEWL 2022, reconhecido pelo programa Advanced Placement do College Board, a ter lugar na Discovery Language Academy, no DeMello International Center, em New Bedford (128 Union Street), dia 18 de março, entre as 15h30 e as 19h30. Para tal convida os/as professores/as de português da rede EPE nos EUA.

Os formadores da American Councils farão apresentações sobre os conteúdos do exame de Português NEWL, os níveis de proficiência deste exame, sobre avaliação, utilização dos créditos, criação de centros de exame NEWL, processo de inscrição no exame, procedimentos administrativos e processo de candidaturas a bolsas para alunos lusodescendentes para o exame de Português NEWL 2022.

O exame de Português NEWL é uma oportunidade para alunos do ensino secundário (a partir do 9º ano de escolaridade – ou alunos com 14 anos em setembro de 2021) verem reconhecida e valorizada a sua proficiência em língua portuguesa nos EUA, com a vantagem de obterem créditos universitários pelo seu desempenho no idioma, bem como potencial colocação para efeitos de prosseguimento de estudos no ensino universitário. Os/As professores/as participantes neste workshop terão a oportunidade de se familiarizarem com estratégias de ensino conducentes à melhoria da proficiência dos alunos em Língua Portuguesa que serão compartilhadas por docentes da comunidade educativa, com experiência no âmbito dos NEWL.

O workshop, oferecido pelos formadores Dr. Dan Davidson, da Harvard University e por Huma M.I. Shamsi, coordenadora do programa sénior NEWL, é gratuito e integra-se no plano de formação de professores da CEPE-EUA, aprovado pelo Camões, I.P. e com apoio da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD). Pretende responder às solicitações formativas dos professores de português da rede EPE nos EUA. Será informativo, prático e focado no Exame de Português NEWL 2022. Os/As professores/as participantes receberão um certificado de participação.

## Sacerdote repreendido por “erros no julgamento pastoral”

Um padre de Barrington, RI, que alguns pais dizem ter feito perguntas inapropriadas aos seus filhos sobre sexo e sexualidade durante a confissão, foi colocado em licença administrativa pela Diocese de Providence.

O padre Eric Silva, da paróquia de São Lucas, em Barrington, estava a colaborar com a Escola Católica Regional da Imaculada Conceição, em Cranston, ouvindo confissões de alunos e terá perguntado a alguns rapazes se eles eram gays e a algumas meninas se elas eram sexualmente ativas, entre outras perguntas.

Duas famílias cujos filhos frequentam a escola foram à Polícia de Cranston para falar com os detetives da Unidade de Vítimas Especiais, mas o chefe Michael Winquist diz que, no momento, não há evidências de que tenha sido cometido um crime.

Entretanto, a diocese divulgou um comunicado dando conta de que o padre Silva foi colocado em licença administrativa e não exercerá o ministério público enquanto estiver de licença. O comunicado acrescenta que o padre Silva, que foi ordenado em 2019, também não será designado pároco auxiliar em São Lucas, em Barrington, como estava previsto e receberá formação complementar.

## SUNRISE BAKERY em New Bedford

Padeiro ou ajudante de padeiro  
Full-time. Com ou sem experiência.  
Falar com Manny Amaral  
**508-997-6570**

## Com Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos como protagonistas “Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas” pretende filmar na diáspora açoriana “Mal-Amanhados no Mundo” dará título a esta nova aventura



“Mal-Amanhados - Os Novos Corsários das Ilhas”, com Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos, é um documentário televisivo transmitido pela RTP-Açores e RTP Internacional, que retrata a vivência do arquipélago dos Açores e que tem alcançado grande sucesso em todo o país e nas comunidades lusas da diáspora.

O projeto nasce há mais de duas décadas e demorou cerca de mês e meio a ser concretizado, com filmagens pelas nove ilhas e cujos episódios têm a duração de 55 minutos. As ilhas são protagonistas dos seus episódios e em cada território Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos vão ao encontro de protagonistas locais, que têm profundo conhecimento das tradições em cada uma das ilhas.

O programa pretende mostrar ao resto do país e à diáspora lusa os Açores de hoje, as suas belezas

paisagísticas, tradições, arte, música e aspetos históricos.

Àcerca do novo programa e em nota enviada ao Portuguese Times, Luís Filipe Borges cita:

“Esta nova fantasia açoriana é que a sequela desta série seja na nossa diáspora, pelo que agora estamos em plena pré-produção da aventura “Mal-Amanhados no Mundo” com esperança de começar a filmar ainda neste ano de 2022”.

A Nova Inglaterra, Califórnia e outros locais e ainda Canadá e Bermuda devem ser locais a visitar para a realização do novo programa, com Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos.

O projeto, tal como no programa anterior, deverá ter o apoio das direções regionais da Cultura, Turismo e das Comunidades, com parcerias estabelecidas com algumas empresas açorianas.

## Portuguese Beyond Borders Institute da Fresno State University comemora terceiro aniversário

O Instituto *Portuguese Beyond Borders Institute* (PBBI) da universidade estadual da Califórnia em Fresno está a comemorar o seu terceiro aniversário. O Instituto é parte integrante de três faculdades: artes e humanidades, ciências sociais e ciências agrárias e tecnologia, trabalhando com outras faculdades e departamentos, entre eles a biblioteca Henry Madden.

Fundado em fevereiro de 2019, o PBBI foi criado graças a um subsídio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) no seguimento do programa de intercâmbio de alunos entre a Universidade Estadual da Califórnia em Fresno e a Universidade dos Açores.

Três anos mais tarde, o PBBI-Fresno State tem criado um amalgama de projetos e pontes entre as várias faculdades, a comunidade e os Açores. De dois projetos que deram a origem ao PBBI, a coleção das histórias orais da comunidade portuguesa no centro do estado da Califórnia e um ciclo de conferências, este Instituto tem concebido uma série de iniciativas que levam as relações comunidade-universidade a outros patamares e englobam uma multitude de parcerias em ambos os lados do atlântico.

Das histórias orais, onde em três anos, e com uma pandemia de dois anos pelo meio, existem mais de uma centena de gravações com histórias individuais e coletivas, assim como mesas redondas e painéis com assuntos pertinentes à vida comunitária e à nossa participação no mundo americano, foi criado um documentário sobre as vivências portuguesas, maioritariamente açorianas, no vale de São Joaquim, que há muito faz parte da mitologia da diáspora açoriana. *Untold Stories: Portuguese-Americans in the 99 Corridor* foi apresentado em várias estações televisivas do serviço público americano por telecabo, e na YouTube já teve cerca de 30 mil visualizações, levando uma professora americana a criar um pacote didático para que o documentário seja utilizado nas salas de aulas do ensino americano.

Do ciclo de conferências, que desde abril de 2020 passou a ser virtual, nasceram inúmeros projetos, que envolveram parcerias com a Califórnia Portuguese-American Coalition (CPAC); a Portuguese-American Leadership Council of the United States (PALCUS); a Associação dos Emigrantes dos Açores; a rádio multicultural KGST-Fresno; a Diáspora Media Group; a Universidade dos Açores e o jornal Tribuna Portuguesa da Califórnia. Recreou-se o simpósio literário *Filamentos da Herança Atlântica* e várias séries

de palestras, conferências, painéis e congressos dedicados a assuntos multidisciplinares desde a Agricultura às Artes, das Ciências Sociais à Tecnologia.

Entre outros projetos destaca-se o *Colóquio Cagarro*, uma comunidade de escritores americanos e canadianos com raízes nos Açores; *O Azorean Diaspora Center*, centro para investigação e debate sobre a açorianidade além arquipélago e as relações transatlânticas; *Olhos nos Livros*—palavras de costa a costa, destaque semanal a autores que escrevem em português nos EUA; *Bruma Publications*, editora recém-criada para publicar obras relacionadas com as comunidades no oeste americano e traduções de obras açorianas; *PBBI-book collection*, criando uma secção em língua portuguesa na biblioteca da universidade com ênfase nos Açores e na açorianidade; uma academia para preparar jovens líderes com a colaboração da CPAC; *90 vozes em 30 dias*--o maior festival de poesia portuguesa em terras norte-americanas; a série de webinários sobre as vivências portuguesas na América, coma PALCUS, a produção de um programa de rádio em inglês de uma hora por dia, da segunda à sexta na rádio multicultural de Fresno dando ênfase à presença portuguesa na Califórnia e uma nova ligação ao mundo lusófono, entre outros.

Ao comemorar o terceiro aniversário o PBBI prevê um ano cheio de atividades, algumas continuarão virtuais e outras presenciais, e ainda outras híbridas. Ao abrigo das histórias orais prepara-se um segundo documentário sobre a Festa nas vivências açor-americanas; uma nova dinâmica em congressos, colóquios e simpósios, exposições, apresentações de livros, publicações, rede entre educadores de origem portuguesa nos EUA, painéis sobre a diversidade comunitária e a nossa presença no multiculturalismo americano, novos paradigmas para aumentar o número de escolas a ensinarem a língua e culturas portuguesas na Califórnia e outros protocolos entre a universidade e universidades portuguesas. Para Diniz Borges, diretor-fundador do PBBI-Fresno State, “a continuação destes projetos, e a realização de novos, permitirá ao Instituto continuar a ter a ligação que estabelecemos desde o primeiro dia com a comunidade e a promessa de sermos um instituto que não fica dentro dos muros da academia, mas vive e respira a comunidade que investiga e arquiva, trazendo, simultaneamente, o novo Portugal e os novos Açores, junto da população estudantil, corpo docente e sociedade em geral.”

## NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 10: **Vicente "Vinny" F. Correia**, 86. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Judite Correia, deixa as filhas Grace DeVall, Paula Ferrara e Sonia Knowles; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Encarnação S. (Da Silva) Matos**, 91, New Bedford. Natural da Figueira da Foz, viúva de Júlio Matos, deixa as filhas Laura M. Grilo e Milena Rodrigues; netos; bisneta; irmão e sobrinhos.

Dia 14: **Maria Matilde Silva**, 69. Natural da Madalena, Pico, viúva de Luís G. Silva, deixa os filhos Isabelle Silva e Luis Silva e irmãs.

Dia 15: **Germaine R. Medeiros**, 79, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, viúva de David C. Medeiros, deixa os filhos Mark Medeiros, Melissa Lavoie e Kimberly Medeiros; enteado David McElroy; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **Rodrigo Alberto Pereira**, 88, Taunton. Natural dos Cedros, Faial, casado com Maria Isabel Pereira, deixa os filhos Carlos Pereira, Mary Pereira, Larry Pereira, Robert Pereira, Vicky McCall e enteados Helena Soares e Steven Ferreira; netos e bisnetos.

Dia 16: **Maria E. (Gomes) Alves**, 92, Pawtucket. Natural do Faial, viúva de Manuel Alves, deixa os filhos José F. Alves e Maria Mendes; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 16: **Gilberto O. Martins**, 59, Swansea. Natural das Feteiras de Sul, São Miguel, ex-marido de Maria (Bonança) Moniz, deixa a filha Ashley Amaral; netas; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Maria T. (Aguiar) Ferreira**, 80, Pawtucket. Natural da Madeira, casada com Armando Ferreira, deixa, ainda os filhos Ana Bibeault, Elisabete Abreu, Paul Ferreira e Francisco Ferreira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Maria Conceição Amaral Arruda**, 77, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de António Arruda, deixa os filhos António, Ana, Elsa e Steven Arruda; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 19: **Luís Soares** 77, East Providence. Natural da vila do Nordeste, São Miguel, casado com Adelina R. (Lopes) Soares, deixa os filhos Helena Soares, Maria Dippolito e Sílvio Soares; netos e irmãos.

Dia 19: **António C. Aguiar**, 93, Taunton. Natural de São Jorge, viúvo de Mariana (Machado) Aguiar, deixa os filhos Ana Branco e António J. Aguiar; netos; bisnetos e irmão.

## Biden já está há um ano na Casa Branca e ainda não conseguiu a prometida mudança das leis da imigração

Durante a campanha eleitoral de 2019, o presidente Joe Biden prometeu que lutaria para mudar as leis de imigração e possibilitar a legalização de cerca de 11 milhões de imigrantes indocumentados que vivem nos Estados Unidos.

O tom de Biden era muito diferente do antecessor Donald Trump, que impôs medidas para impedir a chegada de imigrantes e eliminar o auxílio à imigração.

Mas Biden já está há um ano na Casa Branca e a prometida reforma das leis de imigração não aconteceu, apesar dos democratas terem uma pequena maioria no Senado e na Câmara dos Representantes em Washington, e os quês e porquês são vários.

## Proposta de lei para passar cartas de condução a imigrantes indocumentados avança em Massachusetts

A Câmara dos Representantes de Massachusetts aprovou dia 16 de fevereiro, uma proposta de lei que permitirá que imigrantes indocumentados obtenham cartas de condução.

A aprovação foi de 120 a 36 e foi conseguida após um debate de duas horas. A lei proposta permite que os imigrantes comprovem a sua identidade com documentos como passaporte estrangeiro, certidão de nascimento ou registo de casamento de qualquer estado ou território.

Entre os opositores estava o deputado Paul Frost, republicano de Auburn, que assegurou que com esta medida "vamos fomentar o problema da imigração ilegal (...) mas também temos um processo legal que deve ser seguido para estar nos Estados Unidos da maneira certa."

A legislação proposta diz explicitamente que, mesmo

No seu primeiro dia na Casa Branca, Biden propôs um projeto de lei para oferecer um caminho de oito anos para a legalização e naturalização dos 11 milhões de indocumentados. O pacote legislativo, chamado de U.S. Lei de Cidadania de 2021, foi apresentado ao Congresso em fevereiro, mas não deu em nada, não foi votado nem no Senado nem na Câmara dos Deputados.

De acordo com Marielena Hincapié, diretora do National Immigration Law Center, organização de direitos dos imigrantes, a proposta de Biden não foi votada, em parte, porque foi priorizada a aprovação de centenas de milhões de dólares em ajuda financeira para estimular a economia atingida pela pandemia de Covid-19.

que obtenham uma carta de condução, pessoas sem estatuto de imigração legal não poderão registar-se para votar.

Líderes das organizações que formam a Driving Families Forward Coalition aplaudiram a decisão da Câmara dos Representantes.

A proposta segue agora para votação no Senado. Se for aprovado, cabe ao governador Charlie Baker dar o sim final e assinar uma lei a que já opôs no passado.

Se a lei vier a ser assinada, Massachusetts junta-se a 16 outros estados e ao Distrito de Columbia que já possuem leis semelhantes.

A proposta é apoiada pela maioria dos xerifes e promotores de justiça distritais, bem como pelos chefes de polícia das principais cidades de Massachusetts.

## Saltou para o rio fugindo à polícia

Um homem da Califórnia enfrenta mais de uma dúzia de acusações por posse de armas de fogo depois de ter tentado fugir à polícia de East Providence saltando da ponte de Washington para o rio Seekonk na noite de 16 de fevereiro.

O chefe da polícia de East Providence, Christopher Francesconi, disse que tudo começou quando os detetives começaram a vigiar Joseph Da Rosa, 28 anos, de Modesto, Califórnia, como parte de uma investigação de tráfico de armas.

O chefe disse que os detetives viram Rosa deixar uma casa em East Providence com uma mala grande e entrar num carro que o esperava. Os detetives seguiram o carro e fizeram-no parar na I-195 West ao longo da ponte de Washington, de acordo com Francesconi.

Assim que o motorista estacionou, Rosa saltou do lado do passageiro e pulou o parapeito lançando-se à água.

Bombeiros e polícia estadual foram chamados para procurar o fugitivo, não só para o prender, mas também para o resgatar da água gelada.

Depois de procurar quase uma hora, os polícias deram com Rosa numa área pantanosa e foi levado para o Rhode Island Hospital com ferimentos leves.

Francesconi disse que foi um milagre Rosa sobreviver ao salto e não sucumbir à hipotermia.

De volta à ponte, os detetives rapidamente se aperceberam de que o motorista do carro trabalhava para a Lyft e não sabia por que Rosa pulou nem o que ele tinha na mala.

Francesconi disse que os detetives encontraram uma carabina e 13 revólveres dentro da mala, dos quais quatro foram roubados no Texas e um tinha o número de série apagado.

Rosa foi acusado de posse de armas de fogo sem licença e obstrução policial.

## José Eduardo Moniz volta à TVI

Numa altura em que a TVI já esteve mais longe da SIC nas audiências, José Eduardo Moniz é a aposta para recuperar a liderança perdida há três anos e é o novo diretor-geral.

Corredor de longo curso (quase com 70 anos e 50 de carreira), José Eduardo Moniz foi chamado pelo patrão da emissora, Mário Ferreira.

Natural de São Miguel, José Eduardo deslocava-se com frequência a Fall River, onde tinha os pais, para lhes mostrar os netos, mas desde que os pais faleceram tem aparecido menos, embora continue a ter uma irmã residente na cidade.

## Honrar meu pai Jaime Cardoso de Sousa (17-09-1926 - 02-02-2022)

Este é o meu testemunho de muito amor, orgulho, respeito, admiração e de gratidão pelo meu pai.

O meu pai foi diagnosticado, em 2014, com demência vascular. Residia comigo e cuidei dele até à sua morte. Era um homem de grandes valores: trabalhador, honesto, generoso, habilidoso, destemido, incansável e de bom coração. Fez tudo pela família: ensinou os filhos a conduzir, ia a pé para o local de trabalho para que os filhos pudessem utilizar o seu carro. Antes, fazia questão de aquecer o carro e enchê-lo de gasolina. A educação dos quatro filhos era muito importante para ele, trabalhando intensamente.

O meu pai era muito habilidoso. Na minha casa e nas duas casas que comprou transformou a cave num apartamento, fazendo todo o trabalho de carpintaria (a sua profissão), canalizador, pintor e electricista. Fez vários biscotos assim. Tinha muito jeito e muito orgulho pelo seu quintal e seus legumes, que partilhava com os vizinhos e amigos. Era destemido e muito corajoso. Foi um daqueles que foi assalto para França durante a ditadura fascista.

Outro exemplo, como prenda para o recém-nascido neto, em 1984: transportou a mobília completa para quarto de cama, de New Bedford para Nova Iorque, no seu antigo "station wagon". Terceiro exemplo: também conduzia o seu camião de New Bedford para Lakeville, para apanhar o comboio para visitar a esposa no "Mass General Hospital". Era imparável!

O meu pai também demonstrava muita dedicação



pelos três cães de estimação. Era conhecido na vizinhança passeando o seu cão 3 a 4 vezes por dia, carregando o seu sacho.

Era incansável. Em Portugal transportou-me de bicicleta, da aldeia (Nabais) para a Escola Industrial de Gouveia. Metade do percurso era a subir. Outro exemplo da sua determinação, depois de limpar a neve na sua propriedade vinha para South Dartmouth a fim de me ajudar. Eu preocupada com ele e ele aos gritos porque eu carregava muita neve na pá. Também era comum, no dia da recolha do lixo, andar pelas ruas à procura de madeira para queimar no seu fogão de lenha.

O meu pai tinha bom coração e era muito dedicado à família. Durante seis meses fez companhia, diariamente, à esposa, no agora Vibra Hospital, indo logo pela manhã até eu chegar do meu emprego no New Bedford High School.

Estes são apenas alguns exemplos do bom caráter do meu pai. Não há palavras suficientes para o descrever.

Com muito amor e gratidão pelo seu apoio contínuo e também pela pessoa excepcional que era.

DESCANSE EM PAZ  
MEU PAI!

Maria Helena

# RVDE

## RADIO VOZ DO EMIGRANTE

**WHTB 1400 AM**  
**WHTB 93.7 FM**

[www.rvde.org](http://www.rvde.org)

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING  
COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista Helena Silva Maria de Lurdes Jose Aguiar Eduardo Rodrigues Fatima Moniz Lenny Gervasio</p>	<p>Luis Santos John Carrasco Armanda Arruda Alvaro Antonio Sandra Oliveira Monica Braga</p>
--	---

Frank P. Baptista  
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720  
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apol.net  
Sandra Oliveira (508) 678-9727 ext.38 Email: whtb\_rvde@yahoo.com  
Monica Braga (508) 965-4021 Email: monicabrvede@gmail.com

# As maiores festas do género na diáspora lusa acontecem este ano “Nós vamos para a frente com as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”

Eram palavras entusiasmadas de Joe Silva, coordenador geral e Duarte Câmara, presidente, ao informar a edição 2022 das Grandes Festas.

“Vamos manter vivo o programa que tem sido êxito nos anos anteriores.

Desde 24 de Agosto de 2022 (quarta-feira) com a Recitação do Terço, seguido da distribuição das Sopas. Noite de Juventude, folias, são atividades que vão trazer ao Kennedy Park as já habituais multidões de gente e muito mais pela interrupção dos anos anteriores, motivados pela pandemia”, dizia, deixando transparecer grande entusiasmo Joe Silva, coordenador geral das Grandes Festas.

“Clemente Anastácio vai ficar radiante ao saber que o seu cortejo etnográfico do bodo de leite vai poder voltar a subir a Columbia Street e virar à direita na Main Street em direção ao Kennedy Park. Vamos voltar ter um mar de gente a viver os nossos costumes e tradições”, sublinhou Duarte Câmara que vai, se Deus assim o permitir, ver a sua presidência passear-se pe-



**Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa e o bispo António Natalino Dantas.**

las ruas de Fall River.

“Os festivais folclóricos, os concertos das bandas vão voltar a encher o Kennedy Park.”

Mas aliado a tudo isto temos a componente religiosa. “Somos religiosos por excelência. Missa e procissão de coroação são duas componentes que completam o teor das Grandes Festas”.

Resumindo e concluindo, diz-nos Joe Silva: “As Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova

Inglaterra regressam com toda a sua potencialidade. Vão ser umas festas direcionadas à prata da casa. Tal como começaram. As nossas bandas. Os nossos ranchos folclóricos. As nossas irmandades. As nossas associações. Vamos enviar convites a todos”.

E no respeitante ao Canadá e aos Açores, dada a situação que ainda se vive por essas regiões. “A deslocação de bandas é uma incógnita. Posso informar que foram enviados con-

vites ao Presidente do Governo Regional dos Açores e Diretor Regional das Comunidades. No respeitante à entidade religiosa, o convidado será o Bispo de Fall River, Edgar Moreira da Cunha.

Por sua vez, os representantes da comunidade serão os empresários Ronald e José Miranda”, concluiu JoeSilva.

As festividades concluem com o banquete de encerramento, a 29 de agosto.

## As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra já começaram...

Diz o Povo, com toda a sua sabedoria popular, que “o melhor das festas são os preparativos”. E pensando bem, o povo é afinal o fulcro das grandes iniciativas. E as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra são a sua coroa de glória.

Movimentam, cerca de 300 mil pessoas pelas ruas de Fall River.

A pandemia parou todo este colorido único no mundo luso dos EUA. Mas aquela gente da têmpera do ferro não desistiu e se é o povo que lhe dá voz e concretização nada melhor para começar do que uma cantoria ao desafio.

Entretanto os dirigentes, formados nas tradições das

freguesias dos Açores e chefiados por Duarte Câmara e Joe Silva, reuniram no passado domingo. Mas disto vamos falar mais à frente nesta edição.

E quando já se ouvem a guitarra de Luís Melo e o violão de José Medeiros vamos ouvir Lénio Parreira, Califórnia; Eduardo Papoula, Água Retorta, São Miguel; Rodrigo Almeida, Mosteiros, São Miguel, José Plácido, Lombinha da Maia, São Miguel.

O local vai ser o salão do Centro Cultural, 205 South



**José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico do bodo de leite das festividades em Fall River.**

*Grande Noite de Cantoria,  
Velhas e Desgarrada*

Sábado, 23 de Abril de 2022  
das 6:00 PM às 12:00 AM

Salão de Festas do  
Centro Cultural  
205 South Main Street • Fall River, MA

Jantar: Sopa, Salada, Filetes de Peixe, Galinha, Doces e Café

**Cantadores**

Lénio Parreira (Califórnia)  
Eduardo Papoula (Água Retorta)  
Rodrigo Almeida (Mosteiros)  
José Plácido (Lombinha)

**Tocadores**

Luis Melo (Guitarra)  
José Medeiros (Violão)

**DJ JOÃO MONIZ**  
Bilhetes: \$50 por pessoa

PARA BILHETES, CONTACTAR:  
Duarte Camara 508-292-3195  
José Plácido 508-617-4892

**COMUNIDADES**  
Augusto Pessoa  
Repórter / Fotógrafo  
Tel. 401-837-7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com



Main Street, Fall River, MA, sábado, 23 de abril, 2022 das 6:00 às 12:00 pm. A ementa do jantar é, sopa, salada, filetes de peixe, galinha, pastelaria e café.

Os bilhetes serão de 50 dólares por pessoa. Para bilhetes contactar: Duarte Câmara, 508-292-3195 e José Plácido, 508 617-4892.

Se já tinha saudades de uma boa cantoria, não perca, eles são bons. E já que falamos em saudades, pode ser este ano que as vai matar nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra e pode já começar comparecendo a estas cantorias. As festas acarretam muitos gastos e todos podem ajudar, a começar pelas cantorias.

### Faleceu Maria Eduarda Frontinan

Faleceu em Naples, Flórida, Maria Eduarda Frontinan, 88 anos e que anteriormente, residiu em Peabody, Ma.

Dedicada esposa de Júlio Frontinan e João Silveira, era mãe de Isidra Gomes e marido Francisco Gomes, Pilar Frontinan Fernandes e marido Victor Fernandes, Vicente Frontinan e esposa Gillian e Júlio Frontinan.

Deixa ainda os netos: Tânia Gomes, Alexandre Gomes, Andreia Frontinan, Nicole Frontinan, Julio Frontinan Jr, Felipe Fernandes, Eleanor Frontinan e Isla Frontinan, os bisnetos Alexandra e Adam Ventre, Nia Marie Frontinan, Chloe Frontinan, Isabelle Frontinan e Athena Frontinan.

Sobrevivem-lhe também os irmãos Carlos Silva, Gualter Silva e uma irmã, Reginalda Câmara.



O funeral da Rogers Funeral Home, no 380 da Cambridge Street em Cambridge, tem lugar sábado, 26 de fevereiro, pelas 8:30 da manhã, seguindo-se missa de corpo presente pelas 10:00 na igreja de Santo António em Cambridge, 400 Cardinal Medeiros Avenue.

A visita à casa mortuária será esta sexta-feira, dia 25, das 4:00 às 7:00 na Rogers Funeral Home.

**Açores Bakery**

19 Norfolk Street, Fall River, MA  
Tel. 508-677-3223

**Pão fresco diariamente**  
**Pastelaria variada**  
**Agradecendo a preferência dada ao longo de 2021**

*As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra regressam este ano na sua plenitude e dimensão no Kennedy Park em Fall River*

# Carnaval nos Amigos da Terceira

Os Amigos da Terceira, sob a presidência de Herberto Silva, tendo sempre por perto a esposa Susana Silva, apostam no próximo sábado com uma noite de carnaval terceirense, que embora, não com a potencialidade de dos anos passados promete ser um grandioso êxito.

Este ano, se bem que se tivesse arriscado o prognóstico

de possível 3 a 4 danças, resumiu-se a um bailinho. Mas cuidado, como no carnaval, ninguém leva a mal. Que tal uma surpresa? Herberto Silva tem ideias.

Steve Alves tem talento. Uma herança do pai que vimos subir várias vezes ao palco.

Portuguese Times tem a responsabilidade de preservar

e projetar. E entre esta forma de pensar o carnaval e a sua qualidade tem sido um desde o princípio ao momento atual.

Mas vai haver jantar. Será servido pelas 7:00. Desfile de artistas e danças pelas 9:00 da noite.

## “As Marias”, do casal Alves, um êxito que vem de Attleboro, depois de anos de sucesso no Phillip Street Hall em East Providence

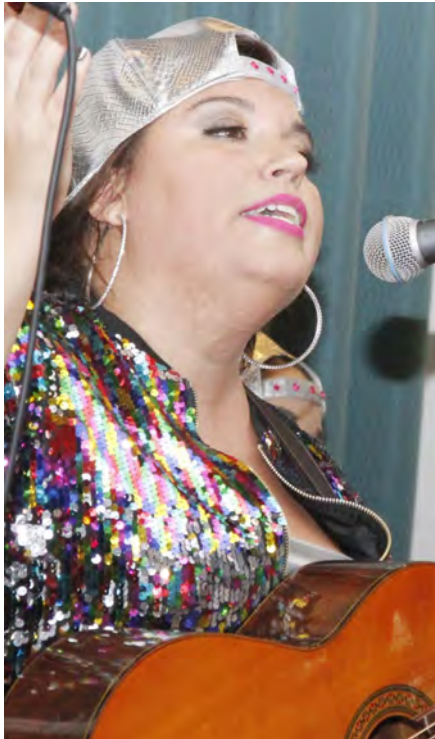
• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O tema foi a rádio. O autor foi João Mendonça. As executantes foram as Marias. Deste trio, só havia uma coisa a esperar. Sucesso.

São Marias experientes na representação em palco. No mundo da música comunitária. Na facilidade de expressão. No

desdilhar dos instrumentos de corda. De sopra. No acordeão. Com todos estes ingredientes não foi difícil para Liz Alves brilhar mais uma vez em palco. O suceder na boca do palco a experiência reconhecida das intérpretes do assunto, era o contínuo aplauso do público.

O assunto era só por si capaz de manter o público atento, principalmente para aquela senhora, na plateia, que dava gargalhadas estridentes, que só ela dava alegria a todo o restante pessoal. Para quem mais palavras. Se não esteve presente perdeu um bom bailinho.



Liz Alves



Michelle Romeiro



### CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as atividades!



### CARNAVAL 2022

Sábado, 26 de fevereiro - 7:00 PM

Jantar, desfile de artistas

9:00 PM

EXIBIÇÃO DA DANÇA DE CARNAVAL DE STEVE ALVES

Serviço de take out aos fins de semana

# Xquisite

LANDSCAPING INC.

## Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

**1-781-318-7070**

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA



## BANDAS FILARMÓNICAS DA NOVA INGLATERRA

# “Não há bandas italianas, irlandesas, francesas só há bandas portuguesas”

- Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual em Rhode Island

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estamos perante um património artístico e cultural, que curiosamente só é conservado e projetado pela comunidade portuguesa. Como diz Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI e músico fundador da Banda de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, só há bandas portuguesas.

É uma profunda tradição musical muito penalizada pela Covid-19. Por esta razão contactámos estes agrupamentos musicais como forma de reconhecimento do papel que as bandas filarmónicas têm na vida cultural das suas comunidades.

Impecáveis. De instrumentos cintilantes. Na sua maioria jovens. As bandas desfilam pelas ruas das vilas e cidades, abrilhantando a procissão do padroeiro. O arraial da festa anual. Alguns deles no tipicismo de locais semelhantes às origens. Ou na excelência de locais conquistados pela nossa presença e integração.

São as bandas filarmónicas da nossa comunidade. Curiosamente onde detetamos professores universitários. Contrastando com os primeiros músicos, onde lhes sobrava no entusiasmo, a falta de formação académica.

Mas foram estes os pioneiros de uma tradição musical centenária, que teve honras de abrilhantar visitas presidenciais, banda do Clube Juventude Lusitana,



John Medeiros, antigo presidente das Grandes Festas, Joe Silva, vice-presidente das GF, com Paul Tavares, músico fundador da Banda de Nossa Senhora do Rosário.

na recepção ao Presidente Mário Soares, na Brown University em Providence.

E aqui temos a fotografia que é um tema sobre a passagem do tempo, sobre memórias que ficam guardadas em papel e que, embora sejam impossíveis de

recriar, guardam emoções eternas. Fizemos a imagem dos festivais de bandas de Heitor Sousa. O homem era criticado. Mas afinal nada se voltou a fazer de semelhante. As bandas existem. Mas as memórias ficam na fotografia.

## Banda Nossa Senhora da Luz em Fall River

Fundada por António F. Costa em 1969, apoiado por Manuel e José Costa António Carvalho (São Miguel) e João Ângelo (Coimbra), completa 53 anos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A ideia da formação da banda Nossa Senhora da Luz partiu de António F. Costa no ano de 1969, durante uma reunião na Sociedade de Nossa Senhora da Luz.

João Pinto Angelo seria mais um bom e ativo elemento a juntar-se a esta iniciativa que hoje se enquadra no mundo comunitário como uma das mais significativas.

Falar da banda de Nossa Senhora da Luz é falar em António Carvalho, um homem que vive a banda como uma continuação da sua família. Em 1975 levou a banda na primeira digressão a São Miguel e 25 anos após festejou os 31 anos de banda e os 300 das festas do Senhor Santo Cristo no Campo de São Francisco. Ele tem sido um dos pilares de suporte daquele agrupamento musical e uma das pedras bases do sucesso das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. A banda Nossa Senhora da Luz não tardou a brilhar no firmamento comunitário ao ter o condão de passar a ser regida pelo conceituado maestro Manuel Canito que passados 31 anos se mantém à frente da ban-

da.

A primeira direcção foi constituída por João Pinto Angelo, Manuel Costa e José Costa, que em 1986 seria o primeiro presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm lugar em Fall River na última semana de agosto.

O primeiro desfile aconteceu em maio de 1969.

Foi precisamente na procissão do Espírito Santo em Fall River que a banda veio à luz do dia, dando início a uma jornada que teima em se manter através dos anos.

Em 1975 fez a primeira digressão aos Açores tomando parte das festividades solenes em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Passados 25 anos regressou com todo o entusiasmo e uma experiência vivida nos meios lusos dos EUA.

A banda de Nossa Senhora da Luz pode dizer bem alto que possui a mais moderna e ampla “sala de visitas da comunidade de Fall River”. Um edifício moderno e espaçoso com um salão bem decorado e iluminado vieram enriquecer o “património comunitário” de que bem nos podemos

orgulhar.

Quem foi o Maestro Manuel Canito que viveu os mais êxitos da banda de Nossa Senhora da Luz?

Manuel Canito, maestro da banda de Nossa Senhora da Luz, nasceu em 1927 nos Arrifes. Começou na música aos 14 anos de idade. Desde 1943 que escreveu várias obras musicais algumas das quais que passaram a fazer parte do repertório da Banda de Nossa Senhora da Luz nos Arrifes.

Escreveu várias partituras para teatro que veio à cena em Ponta Delgada. Como ponto alto do seu vasto palmarés consta

uma peça para o coral que foi interpretada perante o Cardeal Humberto Medeiros na sua visita aos Açores. Com 21 anos de idade frequentou a Academia de Música em Ponta Delgada até ao ano de 1952, tendo mais tarde posto os seus conhecimentos à prova junto de grandes nomes da música.

Foi aluno dos professores Bernardo Nascimento e Margarida Magalhães. A sua classe musical emparceirou com os músicos madeirenses Humberto Abreu e o pianista Elídio de Andrade num programa musical em directo para a rádio.

Em 1954 como regente



A Banda de Nossa Senhora da Luz, uma das mais conceituadas nos EUA, durante uma procissão em Fall River.



Gilberto Paiva da banda de Nossa Senhora do Rosário com o saudoso Manuel Canito, regente durante largos anos da Nossa Senhora da Luz



da banda de Nossa Senhora da Saúde e com a idade de 26 anos conseguiu o primeiro lugar em 1957/58 durante um concurso de bandas.

Manuel Canito, figura incontornável no mundo

das bandas filarmónicas nos Açores e nas comunidades lusas da América do Norte, faleceu dia 06 de janeiro de 2021 e contava 93 anos de idade, deixando um rico legado musical.

# Dennis Baptista assumiu a presidência da Banda de Santo António Fall River com 118 anos de existência, a mais antiga nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Dennis Baptista assumiu a 19 de janeiro de 2020, a presidência da banda de Santo António em Fall River, que data da fundação de 1904, constituindo nos seus atuais 118 anos de existência a mais antiga, portuguesa, nos Estados Unidos da América.

Temos tido cuidado de referir a data da fundação das iniciativas lusas por esta costa americana, como forma de mostrar que é aqui que se encontram as presenças portuguesas mais antigas e todas em forte atividade.

Dennis Baptista é natural da ilha Terceira tendo vindo para os EUA em 1970.

Radicou-se em Fall River. A sua vida profissional dividiu-se entre as fábricas de tecelagem de Fall River e a jardinagem em Abington, Mass.



Dennis Baptista, presidente da Banda de Santo António de Fal River.

O interesse pelas bandas de música surge pela influência do avô materno, Rogério Rodrigues Teixeira Couvinha, que foi músico da filarmónica Voz do Progresso, na cidade da Ribeira Grande. O seu gosto pelas bandas leva-o a vice-presidente da banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense. Em 2017 assumiu a vice-presidência da banda de Santo António e no passado domingo assumiu a presidência desta mesma banda.

A Banda de Santo António foi fundada em Fall River em 1904 por um grupo

oriundo da freguesia dos Mosteiros, São Miguel. Trata-se de mais uma banda com 124 anos recheados de grande sucessos e um invejável palmarés de digressões.

Manuel d'Arruda foi o primeiro maestro. Começou por executar marchas que as bandas executavam nos Açores, mais tarde alargou o repertório com a interpretação de obras de autores como John Phillip Sousa.

Uma curiosidade da banda de Santo António é o facto de em setembro de 1979 se ter deslocado ao Hawaii a

convite da Portuguese Heritage Foundation para participar no Aloha Week Festival. Em 1995 deslocou-se a Montreal onde tomou parte na festa do Sagrado Coração de Jesus e em 1996 a Toronto para a festa de Nossa Senhora da Luz. Em 1999 registou mais uma digressão aos Açores sob a responsabilidade de Liberto Pacheco.

Mais recentemente e sob a presidência de Joseph Silva, a banda deslocou-se à Bermuda e a Ponta Delgada, onde tomou parte nas festas em honra do Senhor Santo Cristo. dos Milagres.



Durval Duarte, João Silva, Dennis Baptista, Joe Silva, Milton Baganha e Joseph Silva Jr.

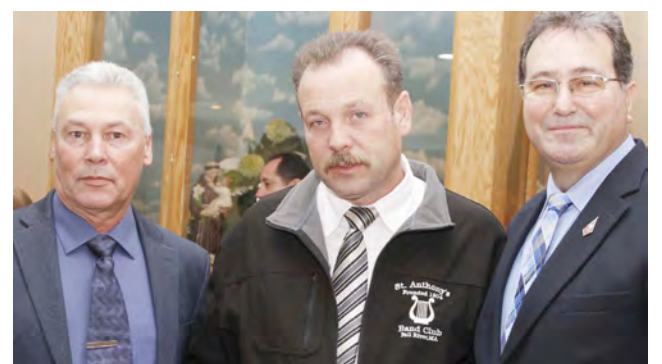


Joseph Silva conferindo posse aos novos corpos diretivos da Banda de Santo António de Fall River.



Os corpos diretivos da Banda de Santo António de Fall River presididos por Dennis Baptista e assembleia geral presidida por Joseph Silva e ainda o conselho fiscal presidido por Gil Aguiar.

<b>Corpos diretivos para 2022</b>	
Presidente	Dennis Baptista
Vice-presidente	Durval Duarte
Tesoureiro	António Luís lopes
Secretário	Paul Baptista
Secretário adjunto	Meagan Couto Oliveira
<b>Assembleia Geral</b>	
Presidente	Joseph Silva
Vice-presidente	Milton Baganha
Secretário	Joseph Silva, Jr.
<b>Conselho Fiscal</b>	
Gil Aguiar, Guilherme Couto, Alberto Pimentel.	
Diretores: Liberal Costa, Joe Ferreira, Carlos Pacheco, Tony Rego, Sidónio Vital, Marco Oliveira, Vera Pimentel, Joseph Rego.	
Responsável pelo bar: António Pimentel	



Dennis Baptista, presidente da Banda de Santo António, com Durval Duarte, vice-presidente, e Joseph Silva, que foi presidente em 2016-2017 e atualmente presidente da assembleia geral.



A sede da Banda de Santo António de Fall River.

## DELICIE-SE COM OS NOSSOS PRODUTOS no grelhador ou no seu clam boil.



# Michael's

317 Lindsey Street • Fall River, MA 02720 • 508-672-0982

Procure por os nossos produtos nos principais supermercados

**Productos Importados de Portugal**

- Queijos • Azeites • Peixe
- Refrigerante • Vinhos • Cervejas
- Frutas e Vegetais, etc...

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais  
Fazemos Entregas

Aceitamos encomendas para qualquer parte dos Estados Unidos consulte o nosso website:  
[www.michaelsprovision.com](http://www.michaelsprovision.com)



Ronald & José Miranda



# Banda do Senhor da Pedra, de New Bedford

## Fundada por Carlos Silva, natural de Linhares da Beira (Celorico da Beira) completa 31 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Fundada em 1991 por Carlos Silva, natural de Linhares da Beira, a banda do Senhor da Pedra de New Bedford foi chamando a si um lugar de destaque nos meios comunitários.

A banda surgiu ligada à Sociedade do Senhor da Pedra e teve Carlos Silva (fundador) como primeiro maestro e que não obstante o atarefado da sua vida profissional nunca deixou de prestar o seu contributo àquele agrupamento musical. Fazem parte da história como fundadores, Manuel Almeida, Jaime Ambar, Louis da Silva, Victor Macedo e José Matos.

Depois da passagem pela regência de Carlos Silva e Alfredo Pacheco passa pela banda Eduardo Almeida, natural de Água de Pau.

A sua estreia foi feita com apenas 37 elementos sendo hoje uma das bandas mais solicitadas para as festas e romarias de sabor português nos EUA e dispondo de 67 elementos.

Com sede própria em New Bedford, festejou com toda a pompa e circunstância os 25 anos que foram mais uma demonstração do poder de iniciativa comunitária.

No seu palmarés constam deslocações ao Canadá e aos Açores onde em São Miguel tomou parte nos festejos do Senhor da Pedra, Vila Franca do Campo.

Falar na banda do Senhor da Pedra temos obrigatoriamente que referir

Horácio Tavares, que foi responsável pela Sociedade do Senhor da Pedra e presidente daquela banda de New Bedford.

**Maestro Eduardo Almeida, um maestro que passou pela banda do Senhor da Pedra em New Bedford**

O maestro Eduardo Almeida faz parte dos veteranos das andanças musicais pelos EUA. Soma 50 anos na música. Começou na Banda de Água de Pau, São Miguel. Veio para os EUA em 1968 enriquecendo o mundo comunitário musical com os seus conhecimentos.

Nos EUA iniciou um longo palmarés começado na City Band de New Bedford. Fundou a banda de Nossa Senhora dos Anjos em Fairhaven tendo passado pela Banda Açoriana em Fall River, Banda de Santa Isabel em Bristol e Banda do Senhor da Pe-

dra em New Bedford, onde se encontra actualmente como regente.

Sobre as dificuldades de reger e ensinar uma banda nos tempos atuais, salienta: “É um bocado complicado dado termos muita juventude na banda. Mas vale a pena todo este trabalho dado que ele significa a continuidade das bandas nos EUA”, conclui Eduardo Almeida.



Banda do Senhor da Pedra na procissão de coroação das Grandes Festas



Banda do Senhor da Pedra na procissão em honra do Senhor da Pedra em New Bedford



Mário Almeida, presidente da banda e esposa



A banda desfilando nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River



**Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford**

DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK  
SHEET METAL FABRICATING  
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS



**HORÁCIO TAVARES**  
Proprietário

*Bem hajam todas as nossas bandas!*

# HORACIO'S

WE MADE THAT.



64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745  
508-985-9940 • 508-990-9112  
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL  
WELDING SERVICE  
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK  
MACHINE SHOP SERVICE

# Gilberto Paiva, co-fundador da banda de Nossa Senhora do Rosário, com 42 anos de presidência nos 54 anos da banda

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

E começamos com uma curiosidade: A banda de Nossa Senhora do Rosário foi fundada quando o padre Luís Diogo era pároco no Rosário, tio e padrinho do empresário Luís Mateus, que por sua vez era familiar do tenente José Francisco Dias, primeiro maestro da banda, e familiar de José Soares, maestro da Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River.

Gilberto Paiva é uma figura incontornável no campo das bandas de música portuguesas. Paroquiano da igreja de Nossa Senhora do Rosário.

Foi à sombra daquela igreja centenária que fundou a Banda de Nossa Senhora do Rosário, juntamente com Miguel Torres e José Cordeiro (este já falecido).

Mas seria Gilberto Paiva que assumiria a presidência de 42 anos consecutivos de presidência da banda de Nossa Senhora do Rosário.

“Rodeado de grande entusiasmo inaugurei a primeira sede e por motivos de requalificação da área no Índia Point, onde se encontrava, foi demolida. (Em foto inserida nesta reportagem, temos a inauguração da primeira sede na Índia Point)”.

Não podemos esquecer que a banda foi fundada em 1968 na igreja de Nossa Senhora do Rosário, quando ali desempenhava as funções sacerdotais, o padre Luís Diogo. Dei início à banda com Miguel Torres e José Cordeiro”. E é o mesmo Gilberto Paiva, deixando transparecer um entusiasmo invulgar, que acrescenta:

“Ver a banda atingir os 54 anos é uma satisfação desmedida, para quem a viu nascer. Não foi uma tarefa fácil, mas chegar-se a este ponto é o resultado de uma grande dedicação”.

A digressão aos Açores é uma meta que todas as bandas gostam de concretizar. E a banda de Nossa Senhora teve honras de desfilarem na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, numa digressão preparada por Gilberto Paiva.

“Assumi a responsabilidade de levar a banda aos Açores em 1973. O mestre era Manuel Remígio Fernandes. A banda tinha cinco anos e estivemos uma semana em São Miguel. Foi uma visita memorável e a confirmação de uma grande banda a desfilarem entre as melhores existentes pelos Açores.

Voltamos em 1990 em mais uma memorável digressão. Foram duas semanas com concertos em Vila Franca do Campo e Ribeira Grande.

Mas as digressões não finalizaram e regressamos em 2005. De novo a Vila Franca e Ribeira Grande. Tal como o Portuguese Times, noticiou todas as digressões, foram sob a minha presidência”.

É este Gilberto Paiva, que com todo o todo o mérito foi 42 anos presidente dos 54 anos de existência da banda de Nossa Senhora do Rosário. É atualmente o gerente de um projeto que fundou e que levou ao mais altos pontos da sua existência, que lhe proporcionou bons e “não tão bons” momentos. “Recordo aquando da formação da banda, aparecerem músicos, mas sem instrumentos, mas com vontade de querer fazer parte do projeto. Nós com os fracos recursos que tínhamos ajudávamos na aquisição



**Banda Conceição Mosteirense, Banda de Santo António, Fall River, Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River, Banda Santa Cecília, Fall River, Banda de Santa Isabel, Bristol, Banda Santo António, Pawtucket e Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence.**

dos instrumentos. Chegávamos a arranjar casa e trabalho.

A “coisa menos boa” foi sair da sede da Índia Point. Trabalhamos muito para aquela sociedade. E havia uma grande ligação sentimental”, concluiu Gilberto Paiva, que foi até hoje o presidente mais concretizador daquela banda. Não obstante as atitudes pouco simpáticas de que foi alvo, nunca esqueceu a Banda de Nossa Senhora do Rosário, que viu festejar 55 anos de vida, com 42 anos sob a sua presidência e porque não dizê-lo, uma presidência de grandes sucessos.

## “Isto não parece uma banda, parece um piano, tal é a afinação dos seus elementos”

- Miguel Torres, fraseando as palavras do mestre de cerimónias, num concerto em Bristol

Portuguese Times ouviu Miguel Torres, que, com Gilberto Paiva e José Cordeiro (já falecido) assumiu a fundação da banda. “Nunca me passou pela ideia, quando assumimos a responsabilidade de formar a banda, que não obstante todo o entusiasmo esta atingisse os 55 anos e com possibilidades de continuação. Começou-se, como que, por uma brincadeira. Mas a finalidade, foi tirar os jovens da rua. E conseguimos. Não foi uma tarefa fácil. Mas quando se consegue contaminar o jovem com o “bichinho” da música, este fica para sempre”.

Mas a banda precisa de um regente que a ensaie no salão e acompanhe nos desfiles. “Na altura residia em East Providence o tenente José Dias, que havia sido regente na Banda Militar em Ponta Delgada. Foi professor de música e maestro. Passado um ano, precisamente em dezembro de 1968, demos o primeiro concerto no salão paroquial de Nossa Senhora do Rosário. Tínhamos apenas 18 músicos, mas foi o princípio de um grande sucesso. Em 1969 fomos dar um concerto a Bristol. Embora o repertório fosse curto, mereceu do mestre de cerimónias um curioso comentário: “Isto não parece uma banda, parece um piano, tal é a afinação dos seus elementos”. Nós começámos. Deu-se-lhe continuidade. E agora é manter para mais 50 anos”, concluiu Miguel Torres.

## “Comecei a tocar música na Banda Nossa Senhora do Rosário aos 8 anos de idade”

Joe Pereira, maestro e executante

Era notório o entusiasmo. A dedicação. A vontade de

manter a banda a somar anos. Entre os dois fundadores da banda e o músico mais antigo, uma nova geração, com responsabilidade de continuação. Joe Pereira, músico por excelência.

“Comecei a tocar música na Banda de Nossa Senhora do Rosário aos 8 anos de idade. Aos 15 deixei a banda e passei a integrar a banda de apoio a Jorge Ferreira. Passados 36 anos, continuo a fazer parte do acompanhamento musical daquele popular artista comunitário”.

Mas independentemente do apoio musical a Jorge Ferreira, a constante dedicação às bandas, onde começou.

“No respeitante às bandas comunitárias, fui presidente e maestro da banda Nova Aliança de Santo António em Pawtucket. Sou o responsável por contratar as bandas para a parada e concerto integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island. Tenho feito parte das bandas de apoio a Arlindo Andrade e Joey Medeiros. Faço ainda parte da banda dos International Portuguese Music Awards, IPMA”, sublinha Pereira.

Com todo este palmarés, Joe Pereira vai ser mais uma aposta na música e nas bandas, mas bandas de salão.

## “Na minha visita a São Miguel apercebi-me que quase todas as paróquias tinham a sua banda”

- Joe Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário

Mas a história fala por si e diz-nos que tudo começou junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário.

“Tinha oito anos quando vinha ao arraial das festas de Nossa Senhora do Rosário, pela mão do meu pai. Aprendi na minha passagem pela igreja de Santo António em Pawtucket as fortes ligações entre a banda e a sua igreja. Na minha visita a São Miguel, apercebi-me que quase todas as paróquias tinham a sua banda”, refere esta eloquente figura do clero luso em Rhode Island.

“Tenho orgulho das boas relações entre a banda e a igreja.

E estas refletem-se no concerto de Natal com a presença dos dois agrupamentos musicais”, sublinhou o padre Joe Escobar.

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*

**Contacte hoje mesmo a**

# MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.*

*OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

*Bem hajam as bandas filarmónicas!*

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399**

# Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River fundada em 1984 por Fernando Ferreira, natural dos Mosteiros

Conseguiu dinamizar músicos e direção e atualmente a banda completa 38 anos!

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River, foi fundada por Fernando Ferreira em 1984, e que viria a ser o primeiro presidente. Homem muito ativo e grande entusiasta da sua banda, só aceitava a palavra, excelente, em desfile e concerto.

Mas banda precisa de maestro para tocar certinha e José Costa assume a regência, tendo sido o pri-

meiro maestro. Natural da Relva, São Miguel, pôs a banda no caminho do que seria uma longa vida repleta de êxitos.

Mas as bandas formadas por esta costa dos EUA, sonham com a digressão às origens e se possível desfilam na procissão do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada. A banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense teve honras

de integrar a procissão do Senhor Santo Cristo, tendo regressado em 1996 para mais uma memorável digressão. A Banda Mosteirense brilhou, também, as Festas dos Mosteiros, na ilha de São Miguel.

A banda também já visitou o Canadá, com atuações em Toronto e Hamilton.

O regente é José Soares, que foi 1.º sargento na Banda Militar dos Açores.



Nas fotos acima e em baixo a Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense durante o concerto de aniversário que reuniu centenas de pessoas



Nas fotos ao lado, José Soares, regente da Banda de Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, Fall River.

## Banda Espírito Santo, Lowell: 53 anos

Fundada em 1969 tendo como presidente/fundador Manuel Correia conjuntamente com Manuel Félix, ambos naturais da Graciosa, tendo sido formada junto do Portuguese American Center

A Banda do Espírito Santo de Lowell surge 1969 com a estreia em 1970. O presidente/fundador foi Manuel Correia em conjunto com Manuel Félix. O primeiro maestro foi Luís Gomes. A banda tem atuado por toda a Nova Inglaterra e conta já no seu palmarés com digressões ao Canadá, Toronto, Montreal. Visitou em 1994 a ilha Graciosa, Açores e as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada fazem parte dos planos desde que se consiga algum apoio.

A direção em 2001 era constituída pelo presidente, Manuel Silva; vice-presidente, Mário Lima; secretário, Joel Espínola; tesoureiro, João Bettencourt.

A banda é para ter continuidade e cada vez mais forte mostrando a toda a comunidade que pelo norte também temos boas bandas de música.

**John Robert Feitor um maestro que passou pela Banda do Espírito Santo de Lowell**

John R. Feitor é o exemplo do jovem luso americano sobre quem recai as responsabilidades de dar continuação às tão populares bandas de música. Começou com 12 anos de idade no mundo musical junto da banda de Santo António de Cambridge. Com o entusiasmo sempre crescente foi para o Conservatório de Boston onde se formou em regente em 1998.

A “febre” da música vem do tempo do avô, que foi músico militar em São Miguel e que viria a encontrar eco no jovem John R. Feitor, filho de John Feitor, ativo elemento comunitário da zona de Cambridge, que foi presidente do Cambridge Portuguese Credit Union, agora Naveo Credit Union.

“Optei pela música pelo amor que tenho por esta arte”, disse ao Portuguese Times John R. Feitor, que além de regente é um bem credenciado professor de música.



A Banda do Espírito Santo de Lowell foi uma das que brilhou no arraial do Boston



Com formação universitária e técnica

# John Correia, responsável pela administração de multinacional, natural da ilha Terceira, é o presidente da Filarmónica de Santo António de Cambridge

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quem assiste ao desfile da Filarmónica de Santo António de Cambridge, na procissão das festas do Senhor Santo Cristo, no Boston Portuguese Festival, ou em qualquer outra manifestação sócio-cultural, já se habituou a ver, logo a seguir às bandeiras, John Correia, entre os restantes corpos diretivos de uma das mais conceituadas bandas nos EUA.

Sempre impecável na sua forma de se apresentar, John Correia, ciente da sua responsabilidade, leva muito a sério o seu lugar.

Mas o que talvez muita gente desconhece é que este elemento comunitário tem formação universitária e técnica, mas tal não o impede de ser ativo, junto do seu grupo étnico e em especial da sua banda, assumindo, sem qualquer preceito de superioridade, a orientação de um jantar no salão ou a apresentação de uma dança de carnaval.

O John Correia de que falamos nasceu em Santa Luzia, Praia da Vitória, ilha Terceira. Detém no

seu currículo as seguintes habilitações académicas:

Bacharelato em Economia e Finanças do Bentley College, Waltham, Ma; Mestrado em Administração de Empresas, Boston University, Boston, Ma; Diploma em Fotografia da New England School of Photography, Boston, com especialidade em Fotojornalismo, sendo, ainda, formado em Engenharia Elétrica pela Universidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Possui, ainda, os seguintes cursos profissionais:

Técnico em Eletrónicas do Instituto River, Rio de Janeiro, Brasil; Administrador de Propriedades do Instituto Owners and Managers International, Boston, Ma e Executivo certificado de Negócios e Serviços do Instituto Building Service Contractors Association Internacional, Boston, Ma.

John Correia é detentor, ainda, de uma carreira profissional variada e que atesta o seu saber de experiência feito:

- Foto Iris, Praia da Vi-



John Correia agraciado com a medalha de mérito pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, com o antigo presidente deste município terceirense, Roberto Monteiro.

tória, ilha Terceira (1971-1976)

-Técnico Mecânico na Olivetti, Brasil (1976-1980)

-Chief Operating Officer UG2: John Correia iniciou a sua carreira em 1980 com a UNICCO Service Company. Progrediu na sua carreira na

UNICCO, tendo atingido a posição de vice-presidente sénior de operações da UNICCO Service Company e UGL/DTZ até março de 2013. Foi responsável pela administração de 600 milhões em todo o Leste dos Estados Unidos. Presentemente supervisiona a gestão

de todas as operações da UG2. Aliado a uma vida profissional do mais alto teor, junta-se uma vida associativa demonstrativa da sua forte ligação ao seu grupo étnico, sendo membro de várias organizações na área de Boston.

Foi presidente do Convívio Praiense em 2008 e grande apoiante desde o seu início.

Eleito onze vezes, com um total de 22 mandatos, como presidente da Filarmónica de Santo António de Cambridge, MA. Soma já 31 anos de ligação a esta banda, com várias responsabilidades.

A Filarmónica de Santo António, tem uma escola de música, dança de carnaval e organiza outros eventos culturais ao longo do ano.

Relação a grandes ini-

ciativas junto da banda:

- Obras de remodelação na atual sede em 1994.

- Passeios culturais aos Açores em 2001; Portugal Continental em 2005; Bermuda em 2009; Praia da Vitória, ilha Terceira em 2017. E, ainda, deslocações a Ottawa, Toronto, Canadá e Washington, DC.

A finalizar podemos acrescentar que John Correia gosta de fotografia, música, filmes, desporto.

É este o presidente da Filarmónica de Santo António de Cambridge, que consegue aliar o profissionalismo ao manter viva a chama da portugalidade através da música nos EUA.

Dados compilados por Manuel Carreiro para o Portuguese Times.



João Cordeiro, da Filarmónica de Santo António de Cambridge no decorrer do 25º aniversário dos naturais da Ribeira Grande, São Miguel.



John Correia entre os corpos diretivos da banda de Santo António de Cambridge desfilando no festival português em Provincetown, Cape Cod.



## NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116  
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551  
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

# Banda de Santa Isabel, Bristol RI: 32 anos

Fundada em 1990 por José Vieira, David Coroa (São Miguel) e Sérgio Matos (Faial)

A Banda de Santa Isabel surgiu em 1990, graças ao esforço de meia dúzia de entusiastas que teimaram em trazer o colorido musical à acolhedora vila de Bristol.

José Vieira, David Coroa, Sérgio Matos são nomes que ficaram ligados à fundação da banda, cujo entusiasmo rapidamente se propagou e ateou a chama que mantém viva tão popular atividade musical.

O recrutamento dos músicos não foi fácil. Tiveram de recorrer a executantes na ordem dos 60 anos, para despertar o entusiasmo dos mais novos.

Jorge Costa, executante da Banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence, foi o primeiro maestro. Seguiu-se durante um ano Eduardo Almeida, mestre da banda Açoriana de Fall River. Até ao momento já passaram pela regência da banda João Pacheco, Manuel Xavier e Eduardo Almeida (2.ª vez).

Aqui a banda começou a atravessar um momento menos bom com a falta de um maestro permanente. José Vieira, um dos fundadores e mantendo a presidência, aproximou



o jovem de 21 anos, Manuel Araújo para assumir a regência. Trata-se de um jovem estudante universitário iniciado nas lides musicais aos 12 anos junto daquela banda. Depois de certas incertezas acabou por aceitar a posição de regente e com ele o rejuvenescimento da banda que orgulhosamente apresenta hoje 43 executantes.

José Vieira (presidente);

Joseph Paiva com José Vieira, grande impulsionador da Banda de Santa Isabel de Bristol durante o corte de bolo de aniversário da passagem dos 20 anos da banda.

Fernando Lopes (vice-presidente); Artur Plácido (secretário); José Alves (tesoureiro) foi a primeira direção ao que se seguiram: José Vieira (presidente); Fernando Lopes (vice presidente); Norberto Pacheco (secretário); Manuel Rufino (tesoureiro).

Hoje a banda tem sede própria no coração da numerosa comunidade daquela pitoresca vila e tem sido uma presença assídua em festas e romarias de sabor português. A banda de Santa Isabel chamou a si a responsabilidade do VIII Festival de Bandas Luso-Americanas da Nova In-



A Banda Santa Isabel na parada do Dia de Portugal em Providence, vendo-se na foto Joseph Paiva.

glaterra e que teve lugar no Bristol High School.

Manuel Araújo o maestro mais novo das bandas luso americanas passou pela regência da banda de Santa Isabel

Manuel Araújo é o atual maestro da banda de Santa Isabel com a particularidade de ter assumido aquela posição aos 21 anos. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, veio para os EUA com oito anos de idade na companhia de seus pais José Araújo e Sofia Araújo, que se radicaram em Bristol. Foi para a banda com 12 anos e aos 21 é o regente. Aluno de música no Rhode Island College, hoje é o regente do pai José Araújo, executante da banda tios e primos e de um bom lote de músicos nos 50/60 anos que vêm no jovem a potencialidade de um grande maestro.



A ele se deve o rejuvenescimento da banda, que não atravessava um bom momento e hoje está no auge com todas as suas forças musicais.

A banda de Santa Isabel é um autêntico cartaz turístico da vila de Bristol e tem levado o bom nome da comunidade ali residente por toda a Nova Inglaterra e Canadá onde tem abrilhantado festa e romarias.

A presença nas festas do Senhor da Pedra em Toronto, Canadá foi mais uma a juntar ao seu vasto

palmarés que vem sublinhar a existência daquela banda.

São estas manifestações da cultura popular que merecem o apoio da comunidade como forma de manterem viva a chama lusa, neste caso específico, através da música em terras americanas.

Bristol detém uma numerosa comunidade portuguesa que perde pela sua ausência na maior parada da independência dos EUA a 4 de Julho com uma participação de milhares de pessoas.



Manuel Araújo, regente da banda nos últimos 15 anos.



## THE AGENCY PAIVA

### Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odilia Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL

- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios



194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI  
(401) 438-0111

Bem hajam a todas as bandas filarmónicas portuguesas nos EUA, em especial a Banda de Santa Isabel, de Bristol, RI

# A Hudson Portuguese Band foi organizada por um grupo de 22 portugueses oriundos de Santa Maria, em 1914

Em meados de 1920 mudou o nome para Hudson Portuguese Club

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A primeira banda em Hudson foi organizada por um grupo de 22 portugueses no inverno de 1914. Depois de um ano de preparativos e ensaios, a Hudson Portuguese Band fez a sua estreia pelas ruas de Hudson em maio de 1915. O primeiro regente e líder foi Fred Byron, um velho solista da Hudson Military Band. A banda militar esteve sob a regência do músico e compositor Peter Morse. A banda tomou parte nas celebrações dos 50 anos da vila de Hudson. A Hudson Portuguese Band juntou-se ao Hudson Portuguese Club pelos meados dos anos de 1920 e mudou o nome para Hudson Portuguese Club Band. Depois de manter viva a música por mais de quatro décadas, a banda cessou funções. Em 1977 e no decorrer da chegada de mais portugueses a Hudson, José e António Frias Figueiredo, que haviam sido músicos por longos anos da Banda Recreativa Espirituense em Santa Maria, foram contactados por alguém em Cambridge, informando-os que a Santo Cristo Band havia cessado funções e que iriam vender todo o instrumental e partituras. Pediam o montante de 1.500 dólares. Os dois



A centenária Banda do Hudson Portuguese Club sob a regencia de António Frias Figueiredo que viria a ser alvo de homenagem em outubro de 2011 durante o sétimo convívio dos naturais de Santo Espírito na ilha de Santa Maria. Na altura era presidente do clube José Monteiro que se vê na foto.

intervenientes, ao que se juntaram muitos outros músicos, decidiram arrancar com o projeto da formação de uma nova banda em Hudson. Mas havia um problema. Era o montante pedido. O grupo aproximou o então presidente do Hudson Portuguese Club, António Chaves Resendes, que procedeu ao empréstimo necessário para a

compra. Foi contratado o maestro José Pontes, de Cambridge, por 50 dólares, importância paga por José Frias Figueiredo. Foi concordado que a banda faria parte integral do clube e que em caso de cessar funções todo o património revertia em favor do mesmo.

A designação daquele agrupamento musical passou a ser "Hudson

Portuguese Recreation Band".

A direção ficou assim constituída: António Edmundo Braga, António Dias Chaves, António Chaves Frias, Claudinor Salomão, Humberto Melo e José de Melo Correia. Sob a nova direção procedeu-se ao pagamento do empréstimo ao clube e compraram-se os primeiros fardamentos.

Verdes com detalhes em verde e botões dourados. A banda abrilhantou as mais diversas atividades da comunidade. Paradas, procissões. Deu concertos em várias cidades da Nova Inglaterra. Em 1997 a Hudson Portuguese Club Recreation Band efetuou uma memorável e histórica digressão à ilha de Santa Maria, Açores. Durante a estadia que aconteceu no mês de agosto, efetuou vários concertos. Mas a falta de elementos levou à abertura de uma escola de onde

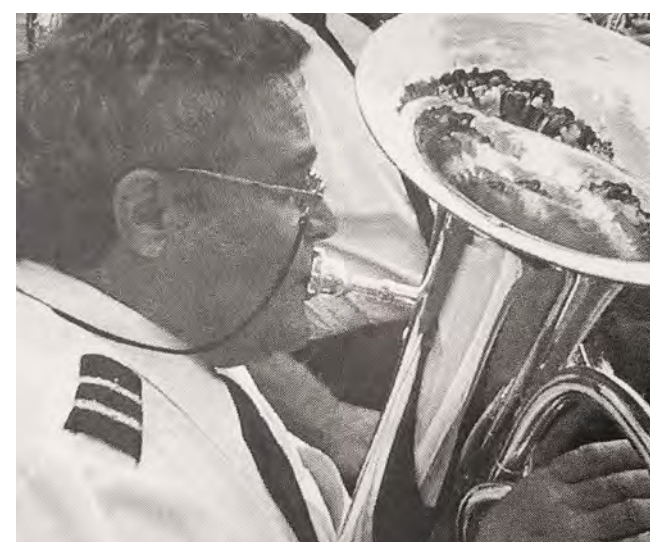
os jovens conheceram a arte da música e de onde foram saindo gradualmente os novos músicos.

Este serviço era facilitado gratuitamente. Constituíram os corpos diretivos: José Ferreira, presidente; Douglas Alves, vice-presidente.

A última atuação da Hudson Portuguese Club Recreation Band aconteceu em 2012 aquando da memorável visita do Presidente da República de Portugal, Cavaco Silva, a Hudson.



António Frias Figueiredo regendo a banda do Hudson Portuguese Club



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

**Tel. (978) 562-3495**



# Festival Português de Provincetown, Cape Cod, regressa nos 75 anos da bênção dos barcos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Festival Português de Provincetown, Cape Cod, a maior demonstração de integração da comunidade portuguesa dos EUA, terá a sua realização a 24, 25 e 26 de junho, com a celebração dos 75 anos da bênção dos barcos. Com a pandemia a dar sinais de abrandamento, avança-se com o regresso das atividades comunitárias, a mola real da presença lusa, com o Cape Cod a assumir lugar primordial.

A grande concretizadora deste projeto tem sido Liliana Sousa, com quem Portuguese Times colaborou na cedência de informação que canalizou para Provincetown toda a presença portuguesa que tem sido um grandioso contributo ao êxito daquela festival, cuja exibição dos ranchos folclóricos e mesmo marchas populares, ao que se segue a parada com a inclusão



Liliana Sousa, uma das grandes responsáveis pelo Festival Português de Provincetown, durante a parada na Commercial Street, numa edição anterior.

dos mesmos e mais as bandas de música, constitui um desfile, perante milhares de pessoas oriundas de todos os estados dos EUA e mesmo de outros países.

“Tem que me dar início aos contactos e solicitar que entrem em contacto comigo. Os números de contacto telefónico, com esta paragem face à pandemia, estão desatualizados, pelo que preciso da informação rápida da presenças dos grupos”, disse Liliana Sousa, a mesma que foi responsável, por anos sucessivos, pelo êxito do Boston Portuguese Festival.

O cordão humano que se estende pela Commercial Street delira e aplaude a presença portuguesa cujas presenças voltaram a ter o apoio do PT. Foi este órgão de comunicação social o primeiro a ter sido aproximado pela organização do festival, para a sua promoção e conseqüente divulgação pela sua presença anual em Provincetown, à semelhança de outros festivais.



## Prima CARE

ao seu lado

Com tudo isto, ESTAMOS ao seu lado.

**É hora de colocar em dia os seus cuidados de saúde.**

PrimaCARE continua a tomar todas as precauções necessárias para mantê-lo a si, a nossa equipa e a comunidade, seguros e saudáveis. Começamos por praticar rastreios abrangentes, distanciamento social e uso de máscaras como aconselhado pelos peritos médicos.

Quer escolha visitar-nos pessoalmente, online ou por telefone, estamos prontos a abordar os seus cuidados de saúde. Basta telefonar para o consultório do seu médico para saber que tipo de visita será melhor para o seu caso com o mínimo de risco. Quer seja uma visita de consultório ou serviços de telemedicina, queremos que se sinta confortável com a sua escolha.

Os nossos mais de 160 profissionais de saúde do Prima CARE estão prontos a assegurar que a sua saúde é prioritária. Somos suficientemente grandes para cuidar de todas as suas necessidades médicas, mas pequenos suficientes para tratá-lo como um indivíduo. Vamos ultrapassar tudo isto juntos, a seu lado. Pode contar connosco.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING



Prima CARE

Visite o nosso site na internet (website) agora atualizado.  
prima-care.com

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Like us on

# Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI completa 96 anos nos 101 do clube

## ... foi fundada por beirões de Penalva do Castelo e Mangualde

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A 17 de janeiro de 1926 surge a banda no Clube Juventude Lusitana. Não obstante os tempos difíceis que se atravessavam não foi difícil recrutar músicos, pois a maioria dos sócios eram executantes de um ou mais instrumentos musicais.

Desde a fundação que o clube conta com um grupo de tocadores de instrumentos de corda, ao qual uns chamavam “orquestra” e outras teimavam em designá-los por “tuna”.

Indiferente ao nome o seu trabalho foi de excepcional

valor no campo associativo, onde não havia as facilidades hoje existentes.

No primeiro semestre de 1926, a banda depois de bem afinadinha e sob a regência do maestro António A. Lança fez a sua estreia a 10 de outubro daquele ano.

Mas como tudo precisa de ser rejuvenescido não havia outra alternativa senão criar uma escola, que rápido se tornou um viveiro de novos executantes.

António Lança foi o primeiro maestro numa onda de entusiasmo que ficou



**Gary Sebastião, trompete que já passou pela regencia da Banda do Clube Juventude Lusitana**

gravado com o desfile pelas ruas de Cumberland, ao que se seguiu o concerto inaugural.

Daí para a frente não havia festa ou romaria em que a banda não estivesse presente dando o seu contributo musical para um sucesso que ainda hoje se repete.

A banda de hoje é constituída por 53 elementos, três dos quais membros há mais de 50 anos. A maioria dos executantes são jovens nascidos nos EUA, cujo gosto pela música mantém viva a chama lusa em terras ameri-

canas.

No decorrer da memorável visita do então Presidente da República, Mário Soares ao Clube Juventude Lusitana a 24 de maio de 1987 este por gentileza convidou a banda a visitar Portugal. Claro está que tudo não passou da gentileza e só graças ao trabalho do então presidente da banda António Rodrigues e o apoio do então presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Mário Videira Lopes (que deu estadia ao número grupo) é que tudo se concretizou, com a banda a ser recebida no Palácio de Belém por Mário Soares, tendo, ainda, efectuada uma memorável digressão pela Beira Interior (Mangualde, Penalva do Castelo, Gouveia).

Sob a batuta de Jaime Rodrigues a banda do Clube Juventude Lusitana deu concerto.

José Jacinto de 76 anos de idade nascido nos EUA mas falando correctamente o português aprendido na escola daquele clube e Jaime

Com o curso de conservatório em todos os instrumentos de sopro, clarinete, saxofone, trompete, etc., João Soares foi conquistando o seu lugar no campo musical da diáspora. Tocou trompete uma semana na Banda Açoriana e na semana seguinte era regente.

Mas a música, nos meios lusos, com raríssimas excepções não dá para comer pelo que João Soares comprou o Café Tic-Tac em Fall River que viria a dar origem ao restaurante Lusitano hoje propriedade do filho Horácio Soares.

Como as bandas não eram em quantidade os serviços eram muitos. Atuavam em todas as festas da Nova Inglaterra e mesmo Canadá e festas do Senhor Santo Cristo.

A saúde não colaborou e João Soares viu-se obrigado a abandonar a regência da Banda Açoriana. Gradualmente tudo voltou à normalidade e em 1982 assume a regência da banda do Clube Juventude Lusitana de Cumberland, RI, onde ao mesmo tempo é professor de música. O ingresso na banda de Cumberland deveu-se à acção do professor Amadeu Casanova Fernandes e Martinho Baptista quando a banda estava em crise. Os executantes eram apenas 15 e a banda corria o risco de desaparecer. João Soares aceita vir para Cumberland por dois anos e ficou até atingir a situação de reforma.

João Soares tem no seu currículo musical como ponto de honra a recepção oferecida por outro Soares o

então Presidente da República, Mário Soares no Palácio de Belém.

Paços da Serra (Gouveia) terra de origem de João Soares recebeu-os de braços abertos e ofereceu uma recepção de boas vindas de muito bom nível.

A banda tocou no Palácio de Belém e na Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento graças aos contactos do Conde de Botelho.

Ensinou Gary Sebastião filho de Manuel Sebastião trompetista da banda que viria a substituir o sempre estimado João Soares.

Maestro Gary Sebastião, um jovem maestro que passou como regente depois de aluno da aula de música

Gary Sebastião é o exemplo do luso americano que seguiu as pisadas do pai. Entrou para a escola de música do Clube Juventude Lusitana com 8 anos de idade, tendo como professor o veterano João Soares. Diz o ditado que “filho de peixe sabe nadar” e Gary Sebastião é disso um exemplo vivo. Filho do trompetista Manuel Sebastião iniciado junto da banda de Penalva do Castelo com 12 anos, Gary muito cedo começou a mostrar aptidão para a música.

Aproveitando as facilidades que os Estados Unidos proporcionam a quem as quer aproveitar, Gary deu seguimento à sua inclinação para a música e depois de concluído o Cumberland High School matriculou-se na URI que concluiu em 1999 com o curso de música.



**401-438-8771**

*Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!*

Saudamos as bandas filarmónicas por manterem bem vivas as nossas tradições musicais trazidas da terra de origem!



**O casal Al Medina e Dina Medina com o presidente do Governo dos Açores, José Bolieiro**



**Ángelo Correia, presidente da Banda do Clube Juventude Lusitana com os corpos diretos a frente da banda na procissão do Senhor Santo Cristo em Cambridge**

me Santos de 91 natural do Faial eram os músicos mais antigos e com a mesmo entusiasmo com que iniciaram, sentaram-se no meio das novas gerações que se sentiam orgulhosos dos colegas de cabelos brancos.

O saudoso Maestro João Lopes Soares, já falecido, passou pela banda do Clube Juventude Lusitana. Chegou aos EUA em 1954 tendo fixado residência em Fall River, Ma. A sua estreia aconteceu na Banda Açoriana.



**Aposta da Banda do Clube Juventude Lusitana nas segundas e terceiras gerações**

# Filarmónica de Santa Cecília (antiga Banda Açoriana)

Fundada em 1913 por António Pacheco Silva (Furnas, S. Miguel)

Nome inicial da banda: Lealdade Açoriana

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Banda de Santa Cecília (outroza Banda Açoriana) surge no firmamento comunitário em 1913, no prosseguimento de uma onda de entusiasmo trazida das Furnas, São Miguel, por António Pacheco Silva em 1912.

Teve como nome de baptismo, Banda Lealdade Açoriana, designação que foi aligeirada para Banda Açoriana e hoje para banda de Santa Cecília.

Como nota curiosa vamos encontrar no leque dos executantes cinco filhos do fundador: António (trompete); José e João (clarinetes); Artur (saxofone) Manuel (trombone).

António Pacheco Silva assumiu a regência da banda até meados da década de 1940, altura em que entregou a batuta a seu filho, José Silva, que manteve até 1954.

Tal como as restantes bandas, consta do seu historial uma crise que aconteceu por volta de 1976, que quase levou a seu desaparecimento. Mas no seio de todas as crises há sempre uma mão protetora que não deixa que o "barco" da tradição se afunde e neste caso foi um grupo.

Passaram à história como "salvadores" da banda, o grupo constituído por Eduardo C. Pereira, José Pavão, Álvaro Barreira, Manuel Saraiva e Manuel Santos. O maestro foi Gualter Guilherme.

António Silva e José Costa, mais dois maestros ao serviço da Banda Açoriana, quando da doença do maestro Gualter Guilherme.

O saudoso Silvério Santos foi mais um dos que regou a banda.

A banda conta no seu palmarés de digressões, Canadá (Toronto), e em São Miguel, nas Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.

O primeiro maestro da nova banda, em 2005, foi Peter Câmara, onde o sucesso foi uma constante. Sucedeu-lhe em 2009 John Pacheco, até o regresso de Peter Câmara em 2010. A banda de Santa Cecília inicia os seus trabalhos e anualmente no primeiro domingo depois da Páscoa e termina em meados de setembro.

Durante este período a banda tem brilhado no firmamento comunitário. Os músicos e corpos diretivos constituíram uma família que se tem paseado pelos caminhos de uma diáspora que devota grande apreço pelas bandas filarmónicas portuguesas.

A banda tem instalações na cidade de Fall River e como a maioria tem uma sede capaz de ajudar nos encargos financeiros. Tem um bar onde são servidas bebidas, um salão para grandes iniciativas, e uma grande cozinha de apoio. Ali tem

havido grandes festas nos últimos 14 anos.

A Banda Filarmónica de Santa Cecília é uma das mais respeitadas e conceituadas com nome nacional e internacional.

A banda é tida como a banda da casa, junto da igreja de São Miguel em Fall River, assim como a primeira banda a atuar nas celebrações do Dia de Portugal/Fall River.

A banda de Santa Cecília tem como uma das suas coroas de glória a abertura oficial das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, assim como desfilar no cortejo etnográfico e procissão perante mais de 200 mil pessoas.

No ano de 2016 abriu relacionamento com uma banda em New Jersey e em 2017 aventurou-se a ir a Brampton, Canadá, para participar nas festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Os ensaios decorrem desde setembro a abril.

A banda tem uma escola de música, aberta a novos músicos e ao aperfeiçoamento de jovens já mais avançados.



Peter Câmara, regente e executante da banda de Santa Cecília em Fall River durante a procissão do Espírito Santo da igreja de São Miguel em Fall River.



A banda no cortejo etnográfico das Grandes Festas



Peter Câmara, regente da banda de Santa Cecília em Fall River, na procissão de Coroação das Grandes Festas em F.R.



Peter Câmara quando foi distinguido no âmbito das celebrações do Dia de Portugal na State House em Boston, vendo-se na foto o antigo ministro português da Defesa, Paulo Portas e os senadores estaduais de MA, Michael Rodrigues e Marc Pacheco.



A banda de Santa Cecília é uma presença habitual no cortejo etnográfico das Grandes Festas em Fall River



## TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Saudamos todas as bandas filarmónicas portuguesas da Nova Inglaterra em especial a de Santa Cecília, de Fall River, por mantermem bem vivas as nossas tradições musicais!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890  
408 South Main St., Fall River, MA

# Banda Nova Aliança de Santo António Pawtucket: 28 anos

José Ponceano, natural da Terra Chã, ilha Terceira, foi o fundador em 1994, tendo sido o grande dinamizador e presidente durante vários anos e voltou novamente a assumir o comando da banda

A apresentação da banda ao público aconteceu a 23 de maio de 1994, precisamente em Dia de Pentecostes na igreja de Santo António. Depois de ter desfilado pelas ruas que circundam a igreja tomou parte na missa tendo recebido as bênçãos sob invocação do Divino Espírito Santo e protecção de Santo António.

Em fevereiro de 1995 viu aprovados os estatutos e a 9 de Setembro ficou registada oficialmente na "State House:" em Providence. José Ponceano foi o fundador e mantém a presidência nos dias de hoje.

Manuel Remigio Fernandes foi o primeiro maestro desta banda de RI cujos profundos conhecimentos musicais contribuíram para o sucesso da iniciativa. Arthur Medeiros, antigo maestro, fez brilhar uma das bandas mais solicitadas para abrilhantar procissões, festas e romarias nos meses quentes de Verão da Nova Inglaterra.

## A banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket desfilou em 1998 na procissão do Senhor Santo Cristo

A Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket recebeu as bênçãos do Senhor Santo Cristo dos Milagres em 1998 no decorrer da primeira di-



gressão a terras açorianas.

Depois de uma viagem um tanto ou quanto atribulada face às más condições atmosféricas que levou ao desvio do voo em primeiro para a Ilha Terceira e depois para Lisboa e finalmente Ponta Delgada a banda, formada à sombra da igreja de Santo António de Pawtucket, foi sucesso nos Açores.

"Podemos considerar esta digressão aos Açores, tomando parte na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, como a



Joshua Botelho, atual maestro da Banda Nova Aliança.



Corpos diretivos da Banda Nova Aliança liderados por José Ponceano.



Várias passagens da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket em festas e procissões pela comunidade.

coroa de glória da nossa banda. Os músicos e direcção vieram encantados pela forma como foram recebidos e guardam bem

fundo esta passagem da sua vida como músicos" disse, na ocasião, ao Portuguese Times o ativo José Ponceano.



Adriano Ponceano, da Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, quando desfilava em frente à coroa do Divino Espírito Santo nas Grandes Festas em Fall River.



- **Pão quente diariamente**
- **Massa sovada às quartas-feiras**
- **Pão de centeio ao domingo**
- **Malassadas ao domingo**
- **Pão de mistura: sexta, sábado e domingo**
- **Pão de milho: terça e sexta**



*Saudamos as bandas filarmónicas em especial a Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket por manterem bem vivas as raízes lusas nos EUA!*

**312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI  
TEL. (401) 725-1435**

# Sociedade Filarmónica São João: 41 anos

## José Tomás, natural das Flores fundou esta banda de Stoughton a 13 de janeiro de 1981

A Sociedade Filarmónica São João é o exemplo vivo da portugalidade nos EUA. Sediada na comunidade lusa de Stoughton veio à luz do dia a 13 de janeiro de 1981 graças ao entusiasmo de José Tomás. Sem saber o que era música, viu a necessidade da formação de uma banda como forma de projeção de uma comunidade entre os ativos núcleos da Nova Inglaterra. A ideia foi tomando forma e hoje a Filarmónica São João de Stoughton é um das mais populares nos EUA abrilhantando procissões e arraiais nos meses de Verão.

### A banda e a sua história

Natural das Flores, José Tomás é um dos florentinos que se radicaram naquela vila de Massachusetts. O gosto pela música, mesmo sem nunca ter tocado nenhum instrumento, leva-o a arriscar a formação da banda, cuja força de vontade consegue a passagem do 20.º aniversário.

“Natural das Flores, sempre foi meu desejo tocar numa filarmónica, mas como nem na minha freguesia nem nas próximas havia bandas essa oportunidade nunca se proporcionou. Quando vim para os EUA mais propriamente para Stoughton, comecei a ir para o Camões (Clube Luís de Camões), sociedade que não tinha filarmónica e onde pensei constituir uma”, começou por dizer ao PT José Tomás, pessoa muito nervosa, mas de grande iniciativa, força de vontade e facilidade de captação de simpatias pela sua forma de ser e proceder.

“É sempre difícil formar uma banda. É muita gente envolvida e como diz o ditado “cada cabeça sua sentença”. Formou-se limando arestas e a iniciativa foi tomando forma”, prossegue José Tomás falando da sua iniciativa como fosse um empreendimento familiar. No dia marcado para a distribuição dos instru-

mentos na sede do Clube Luís de Camões foi a minha primeira decepção. Dos 49 músicos inscritos só apareceram 9. Lá tive de carregar de novo o instrumental e levá-lo para casa. Graças ao António Maciel, cuja paciência temos de sublinhar, lá fomos gatinhando até atingir a projeção que hoje temos. Se a mocidade continuar

mos neste local um casa de duas moradias e daí viria a dar lugar a esta presença portuguesa na vila de Stoughton”, afirmou.

Sobre o apoio da comunidade, José Tomás acrescenta: “Não se pode dizer que a comunidade de Stoughton não apoie a banda, mas deixe-me que

Amigos da Terceira no respeitante a marchas e desfiles de carnaval.

“Os Amigos da Terceira quando se referem a nós dizem a nossa banda. Esta relação com esta ativa organização de Pawtucket surgiu nas danças de carnaval. Por altura desta tão popular tradição tinham sempre dificuldade em arranjar

músicos para os acompanhar. A vila de Stoughton é um viveiro de músicos dos mais variados instrumentos. Violas, violinos, guitarras são prato forte por estas paragens.

Daí nasceu o que se pode chamar de intercâmbio musical. Se nós os ajudamos eles passaram a dispor dos serviços da nossa banda. Já fizemos uma

digressão à Terceira. Os músicos adoram estas digressões, principalmente os mais jovens que vivem uma nova experiência. Para completar os pais dão-lhes um pouco mais de liberdade e como tal ficam a adorar a ilha. A banda paga os transportes e em alguns casos alimentação”, salienta. Mas a banda tem se sobreviver no dia a dia.

“Temos o bar aberto diariamente na nossa sede. As saídas para as tocatas abrilhantando festas e procissões e por vezes um ou outro donativo. Temos de realçar o grande apoio que tem vindo dos Amigos da Terceira”, conclui o “Zé da Música”, como é conhecido José Tomás.



a manter o interesse que tem demonstrado até agora podemos festejar mais 20, 50 ou mesmo mais 100 anos”, prossegue José Tomás.

### 75% dos componentes da banda são gente jovem

Se bem que não seja como gostaríamos que fosse já que nós queremos sempre mais, 75% dos componentes da banda são gente jovem. Temos entre os executantes alguns dos fundadores, mas a maioria são jovens que foram ganhando interesse pela música e vão mantendo viva esta tradição trazida da terra de origem por pais e avós”, continua o fundador da Sociedade Filarmónica São João, deixando transparecer o entusiasmo de 20 anos da sua iniciativa. “Nós começámos no Clube Luís de Camões e gradualmente fomos crescendo. Como quem casa quer casa, compra-

lhe diga que podia apoiar muito mais. Somos o espelho e ao mesmo tempo a projeção na Nova Inglaterra desta mesma comunidade”, continua o fundador desta iniciativa lusa do restado de Massachusetts.

É habitual ver-se a banda de São João a desfilar nas mais diversas iniciativas comunitárias através dos núcleos portugueses.

Sobre isto o fundador da banda acrescenta: “Eu direi que deveremos ser uma das filarmónicas com mais saídas. Os preços que praticamos são muito aceitáveis aliados a um completo repertório que transmite a quem nos ouve os sons mágicos dos nossos instrumentos”.

### “Os Amigos da Terceira quando se referem a nós, dizem a nossa banda”

A banda de São João de Stoughton tem apoiado o Centro Comunitário

## INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA  
(617) 491-3405



Saudamos todas as bandas filarmónicas, em especial a de São João de Stoughton

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canallização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



## Banda Recreativa Portuguesa de Peabody: 46 anos

Fundada em 1974 pelo grupo formado por João da Silva, Manuel Bettencourt, Arlindo Silva José Isidro, Norberto Espínola, António Melo, José Silva e David Bettencourt

Dizia o Portuguese Times pela Páscoa de 1974

“As fírmónicas que abundam pelas comunidades portuguesas dos EUA são bem o símbolo de uma raça, que ama desmedidamente a sua cultura popular.

Os portugueses radicados na cidade de Peabody, seguindo o exemplo de outras comunidades, meteram mãos à obra para a formação de uma filarmónica portuguesa e à custa de muitos sacrifícios eis que esse sonho é uma realidade.

O programa da inauguração começou com missa solene na igreja portuguesa. Após a missa, seguiu-se desfile pelas ruas da cidade com visita aos clubes.

No Clube Luís de Camões foi servido um ligeiro copo

de água, tendo o presidente em nome da direcção, oferecido uma valiosa salva de prata.

Durante o banquete, o senhor José Gomes Silva, mestre de cerimónias, apresentou individualmente todos os elementos da banda e regente, senhor João Cordeiro Bettencourt.

Seguidamente descreveu detalhadamente como nasceu a ideia da formação da filarmónica, tendo distinguido o nome dos seus fundadores, senhores João da Silva, Manuel Bettencourt, Arlindo Silva, José Isidro, Norberto Espínola, António Melo, José Silva e David Bettencourt.

Continuando, afirmou com muito trabalho e sacrifício e com a extraordi-

nária ajuda da comunidade portuguesa de Peabody, no espaço e dez meses, conseguiram uma receita de 15.333.00 dólares, tendo em contrapartida feito uma despesa de 14.355.00 dólares.

Seguidamente apelou para que a juventude desse o seu contributo na aprendizagem da música para que a filarmónica tivesse continuidade.

O banquete de apresentação da banda teve lugar no salão de Nossa Senhora da Ajuda. Usaram da palavra o senhor padre Saudade, o senhor Américo Melo e por último o senhor Lurival Melo. Todos tiveram palavras de elogio para com a Banda Recreativa Portuguesa de Peabody, enaltecendo o mérito da-

queles que tiveram ânimo de levar a cabo mais esta iniciativa portuguesa na cidade de Peabody. A sessão terminou com um abundante copo de água.

Na continuação da nossa reportagem, conversando com o senhor João Silva, um dos fundadores registámos apenas estas palavras “É minha alegria, ver tudo isto realizado, que não tenho palavras, para exprimir o que sinto”.

Por último o jovem regente João Bettencourt afirmou “ser esta a primeira filarmónica que ensaiava, mas que faria os possíveis para o seu sucesso”, concluiu.

*Trabalho publicado por Mário Costa no Portuguese Times em 1974.*



A Banda Recreativa Portuguesa de Peabody desfilou no Festival Português de Provincetown, no Cape Cod, nas Grandes Festas em Fall River e na festa do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, em Rehoboth.



## Banda Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford

Com 40 anos, fundada por membros da Irmandade de Nossa Senhora dos Anjos, Fairhaven, oriundos de São Miguel

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nasceu a banda por vontade e persistência de um grupo de membros da Irmandade de Nossa Senhora dos Anjos, sita à Jessey Street em Fairhaven, Ma. Começaram por contactar nesse sentido o presidente da irmandade, João Ferro, que de imediato apoiou a ideia tendo assumido a responsabilidade de primeiro presidente.

Para começar uma banda é necessário um maestro tendo a escolha recaído sobre o conceituado Eduardo Almeida que tinha sido primeiro cabo músico da Banda do Regimento de Ponta Delgada e maestro da Filarmónica de Água de Pau, São Miguel.

Lançada a ideia começaram a aparecer músicos alguns afastados há anos das lides musicais que em conjunto com a juventude constituíram um total de 15 no primeiro ensaio.

Os ensaios prosseguiram e em abril de 1982 a banda aparece em público com 27 executantes.

Criada a escola nas instalações próprias, na Acush-

net Avenue, a banda foi readequada lufadas de ar jovem que têm mantido bem altos os acordes musicais de uma das mais solicitadas bandas lusas nos EUA.

Passaram a fazer parte do historial como membros da fundação e da primeira direcção, António Caetano, Eduardo Almeida e Victor Medeiros (fundadores) Eduardo Almeida, (regente); João Ferro, (presidente); Evaristo Carreiro, (vice presidente); Kenny Silva (secretário); Henrique Pacheco, (tesoureiro).



José Almeida, Jeremias da Costa, João Barbosa, Billy Arruda (directores). Artur Matos (primeiro membro).

Presidentes: 1.º João Ferro, 2.º António Miguel, 3.º João Monte, 4.º Henrique Pacheco, 5.º António Ca-

bral, 6.º João Monte, 7.º Aurélio Grotta, 8.º Abel Raposo, 9.º António Cabral.

Depois de Eduardo Almeida, chefiou a direcção musical Aniceto Cabral da freguesia dos Mosteiros, que havia sido músico militar.

João Silva, atual maestro, foi 1.º cabo músico no Regimento de Ponta Delgada e executante daquela banda até assumir as funções de regente.

Além de abrilhantar festas e romarias de sabor portu-

guês pelos Estados Unidos a banda conta no seu palmarés deslocamentos ao Canadá (cinco vezes), para participar nas festas do Senhor Santo Cristo em Monreal e na festa do Senhor da Pedra em Toronto.



Tony Cabral ladeado pelo antigo conselheiro municipal David Alves e pelo antigo e saudosos mayor de New Bedford, Fred Kalisz. Na foto abaixo a banda em concerto.



Leis e pautas musicais

# Daniel da Ponte foi músico da Banda Lira de São Francisco Xavier

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Vai ser uma surpresa para a comunidade, tal como o foi para nós, não obstante a nossa longa carreira jornalística, tendo por base as atividades comunitárias, e estas pilares de sustento da nossa presença ética.

A surpresa é que Daniel da Ponte, fez parte da banda de São Francisco Xavier. Aqui passava despercebido entre os restantes jovens. Mas o que já não aconteceu, quando acompanhou a esposa Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, na qualidade de padrinhos das Marchas Populares da Banda do Clube Juventude Lusitana. Mas a temática de hoje refere-se às bandas de música, onde o antigo senador Daniel da Ponte também deu o seu contributo junto da banda de São Francisco Xavier.

“A minha introdução à música é fruto do bom sistema das escolas públicas de East Providence e a grande aposta desenvolvida no ensino da música.

No sétimo ano do Martin Junior School fiz um exame (teste) numa espécie de avaliação aos dotes de cada um e neste caso específico relativo à música. Fui considerado com a faculdade de inclinação para a música. Começaram as lições e como demonstrei aproveitamento dentro em breve fazia parte do Martin Junior School Band. Comecei a tocar clarinete, passei a

trompete. Os anos foram passando e passei para o High School. Aqui fiz parte de uma banda jazz. E entre livros de matemática, geografia, história. Tinhamos as pautas musicais”, refere Ponte.

O entusiasmo e a qualidade estavam de mãos dadas. Havia interesse no que se fazia. Havia inclinação para a música. E com o andar dos tempos Daniel da Ponte, que fez história na sua passagem pelo Senado de Rhode Island, estava prestes a fazer história no seio das bandas portuguesas. “Estávamos no ano de 1993. E com aquele entusiasmo próprio da comunidade no referente às bandas de música, forma-se em East Providence a Banda de São Francisco Xavier. Fui convidado e integrei o grupo de músicos que deram início àquela banda”.

Podemos acrescentar que a primeira direção foi constituída por José Gouveia, Leonardo Oliveira, Aldino Rodrigues, Adolfo da Silva, António Vieira, Francisco Amaral).

“Aqui me mantive por cerca de seis anos até ir para a



Com a governadora de RI, Gina Raimondo.

universidade. E a partir daqui, embora não tivesse sido fácil, tive de deixar a banda. Ainda cheguei a tocar o primeiro verão, já na universidade, mas não conseguia coordenar as duas coisas. Mas aproveito para enaltecer o valor e a dedicação dos músicos, maestros, corpos diretivos. Como toda a gente se apercebe, as festas e romarias desenrolam-se durante os meses de verão.

As bandas são uma componente indispensável para uma procissão. Para um arraial. Para as paradas do Dia de Portugal. As Grandes Festas do Espírito da Nova Inglaterra. São trabalhos a efetuar de Maio a Setembro. Todos os fins de semana. Dias de calor arrasador. E outros com uma trovoada inesperada acompanhada de forte chuvada.

No fundo o pessoal de uma banda tem o verão todo ocupado. É preciso gostar-se muito da música. Temos de admitir que a maioria são jovens, em idade de namorar. Têm o primeiro carro. Arranjam um “part-time”, para ajudar à “mesada” do pai. Tudo isto tem de ser coordenado com as obrigações da banda. Dou os meus parabéns a todos quantos conseguem por uma banda na rua, todas as semanas.

E falo por experiência própria. E de tudo isto guardo as boas amizades ali conseguidas. Fiquei a conhecer as outras bandas. Festas e romarias e organizações.

Foi uma experiência enriquecedora”, concluiu Daniel da Ponte.



Daniel da Ponte durante uma cerimónia de tomada de posse dos corpos diretivos do Phillip Street Hall, vendo-se na foto Manuel Sousa, atual presidente desta coletividade portuguesa de East Providence.



Daniel da Ponte com a esposa Márcia Sousa da Ponte

## Bem hajam todas as bandas filarmónicas



### North Attleboro Donuts

Westwood

**Carlos Andrade**



Saudamos todas as bandas filarmónicas portuguesas da Nova Inglaterra por manterem bem vivas as nossas tradições musicais e por contribuírem para o reforço da nossa identidade cultural nos EUA!

### Anadia: Autarquia oferece série documental sobre ambiente a escolas do 1.º ciclo

A Câmara de Anadia, distrito de Aveiro, ofereceu, aos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho, uma série documental sobre o "Ambiente em Anadia", produzida pelo Cine Clube da Bairrada. Constituído por quatro documentários – "As três barragens", "Mancha florestal", "Fontanários, lavadouros e poços" e "Lagoas e lagos" – este trabalho é informativo e didático, e tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação do Ambiente.

### Oliveira do Bairro: Freguesia de Bustos celebra 102.º aniversário

A freguesia de Bustos, do concelho de Oliveira do Bairro, celebrou sexta-feira o seu 102.º aniversário. As cerimónias do "Dia de Bustos" incluíram o hastear das bandeiras junto ao edifício da Junta de Freguesia, uma romagem ao cemitério local e a inauguração do Parque do Ribeirinho.

### Vila Nova da Barquinha: Regressa Mês do Sável e da Lampreia

O peixe do rio vai animar a gastronomia tradicional no concelho de Vila Nova da Barquinha, até dia 27 de março, na 28.ª edição do Mês do Sável e da Lampreia. A iniciativa, promovida por aquele município ribeirinho do distrito de Santarém e seis restaurantes do concelho, tem como principal objetivo "promover a cozinha tradicional", disponibilizando a açorda de sável e arroz de lampreia, entre outras receitas típicas da região. Banhado por três rios – Tejo, Zêzere e Nabão –, este território tem no peixe do rio a sua principal fonte de sabores.

### Espinho: Mulher detida para cumprir pena de quatro meses de prisão efetiva

A PSP deteve, dia 16, em Espinho, no distrito de Aveiro, uma mulher de 26 anos para cumprir uma pena de quatro meses de prisão efetiva por um crime de condução sem carta. A mulher foi detida em cumprimento de um mandado de detenção e condução a fim de ser conduzida ao Estabelecimento Prisional do Porto. Segundo a Polícia, a mulher foi condenada a quatro meses de prisão efetiva pela prática de um crime de condução sem habilitação legal, tendo a decisão transitado em julgado em setembro de 2020.

### Leiria: Município acolhe representantes da cidade espanhola Calvia

O Município de Leiria acolheu representantes da cidade espanhola de Calvia, no âmbito do programa de partilha do Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia, ao qual Leiria aderiu em 2021. "Este programa tem como objetivo promover a partilha de conhecimentos e experiências que apoiem a cidade parceira de Calvia na implementação e desenvolvimento de ações em matéria de energia e clima ao nível das cidades", anunciou a autarquia.

### Pedrógão Grande: "Diário de um Bombeiro" desafia a colocar bandeiras à janela

A iniciativa "Diário de um Bombeiro" desafia os portugueses a colocarem a bandeira nacional visível, num movimento de apoio aos bombeiros. "Pedimos a todos que coloquem uma Bandeira de Portugal nas janelas, varandas ou portas de casa, nos vossos carros!! Vamos criar uma onda de compaixão, apoio e orgulho nos Bombeiros Portugueses", lê-se na página do Facebook do "Diário de um Bombeiro". A iniciativa apela à demonstração de apoio ao comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Augusto Arnaut, que está a ser julgado na sequência dos incêndios de junho de 2017 naquele concelho e noutros do norte do distrito de Leiria.

### Serpa: Semana Gastronómica do Queijo

Pratos e doces confeccionados com queijos "abrem o apetite" em 71 estabelecimentos de restauração do concelho de Serpa, no distrito de Beja, numa semana gastronómica, a decorrer entre os dias 25 e 27 deste mês. Segundo a promotora, a Câmara de Serpa, a Semana Gastronómica do Queijo pretende promover a Feira do Queijo do Alentejo. A iniciativa visa também promover a gastronomia local enquanto património cultural e produto turístico, "cativar visitantes" e "atrair" clientes para a hotelaria e a restauração, "constituindo uma forma de dinamizar a atividade turística e de promover o rico e diversificado património" do concelho.

### Guarda: Centro de Estudos Ibéricos promove Curso de Verão

O Centro de Estudos Ibéricos (CEI) vai promover a XXI edição do Curso de Verão subordinada ao título genérico "Novas fronteiras, outros diálogos: cooperação e desenvolvimento", entre os dias 28 de junho e 02 de julho. O Curso de Verão contará com conferências, comunicações, painéis de debate e trabalhos de campo, eventualmente virtuais, e integra duas visitas de estudo onde serão apresentados temas e debates problemáticas relacionadas com as paisagens, os patrimónios e os territórios fronteiriços entre Portugal e Espanha. Segundo o CEI, com sede na Guarda, o curso será coordenado por Rui Jacinto (Universidade de Coimbra) e María Isabel Martín Jiménez (Universidade de Salamanca, Espanha).

## Legislativas

# Presidente da República reage à decisão do Tribunal Constitucional em repetir eleições no círculo da Europa

O Presidente da República afirmou, sexta-feira, não ter "nada a dizer até ao dia 29 de março", sugerindo que será essa a data em que tenciona dar posse ao novo Governo.

"Não tenho nada a dizer até ao dia 29 de março", declarou Marcelo Rebelo de Sousa, ao passar pela comunicação social, à saída da Reitoria da Universidade de Lisboa, onde participou, na cerimónia de entrega do Prémio Bial de Biomedicina 2021.

"29 de março, 29 de março", repetiu o chefe de Estado.

O Tribunal Constitucional decidiu, dia 15, por unanimidade, declarar a nulidade das eleições legislativas em 151 assembleias de voto do círculo da Europa em que houve mistura de votos válidos com votos nulos nos termos da lei, por não estarem acompanhados de cópia do documento de identificação, e determinar a sua repetição.

O Presidente da República ainda não comentou publicamente esta decisão, nem se pronunciou sobre o modo como decorreu o processo de contabilização dos votos da emigração, limitando-se a registar que há partidos disponíveis para alterar a lei eleitoral.

Na quarta-feira passada, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) marcou a repetição da votação presencial no círculo da Europa para 12 e 13 de março e estabeleceu 23 de março como data limite para a receção dos votos por via postal, adiantando que os resultados serão conhecidos no dia 25 de março.

No início deste mês, questionado pelos jornalistas no Palácio de Belém sobre a conjuntura política resultante das legislativas de 30 de janeiro, que o PS venceu com maioria absoluta, Marcelo Rebelo de Sousa respondeu: "Não me vão ouvir até ao dia 23, que é quando eu farei o discurso de posse do novo Governo".

O Presidente da República tinha-se manifestado convicto de que os recursos para o Tribunal Constitucional sobre votos do círculo da Europa não atrasariam a posse do novo Governo, que tinha anunciado para 23 de fevereiro. "Não, não, não. Está definido, e neste momento já está publicado o que deve ser publicado, ou em vias de ser publicado. Portanto, significa que os prazos de que se falou são os prazos que vão ser cumpridos, e eu tenciono manter a posse no dia 23, portanto, daqui por uma dezena de dias", declarou na altura Marcelo Rebelo de Sousa aos jornalistas em Brest, França.

António Costa é primeiro-ministro desde novembro de 2015 e irá formar o seu terceiro executivo, que será o XXIII Governo Constitucional.

Quando o recebeu enquanto secretário-geral do PS, três dias depois as eleições, o Presidente da República divulgou uma nota a informar que lhe tinha comunicado "a sua intenção de o indigitar como primeiro-ministro do

XXIII Governo Constitucional, a qual será formalizada depois do apuramento dos votos dos círculos eleitorais da Europa e de fora da Europa".

"A nomeação e posse terão lugar depois da primeira sessão da XV legislatura da Assembleia da República", lê-se na mesma nota, divulgada após o chefe de Estado ter ouvido os oito partidos que elegeram deputados nas legislativas de 30 de janeiro, por ordem crescente de representação na Assembleia da República: Livre, PAN, BE, PCP, Iniciativa Liberal, Chega, PSD e PS.

No acórdão sobre a contabilização de votos no círculo da Europa, o Tribunal Constitucional determina que "os votos remetidos por via postal cujos boletins não tenham sido acompanhados de fotocópia do documento de identificação do eleitor inserida no interior do envelope branco", como impõe a Lei Eleitoral para a Assembleia da República, "devem ser considerados nulos".

"Em consequência da adoção de procedimentos anómalos nas operações de contagem dos votos em cerca de cento e cinquenta secções de voto, tais boletins de voto – em número que se desconhece – foram inseridos em urna, juntamente com boletins que haviam sido acompanhados de fotocópia do documento de identificação do eleitor, o que impossibilitou a segregação de uns e os outros", assinala o tribunal.

No acórdão, argumenta-se que "é perfeitamente possível que a decisão de declarar nulos todos os votos no universo em que se tenha verificado a confusão entre votos válidos e inválidos tenha influído no resultado geral da eleição no círculo [que elege dois deputados], medida pela distribuição de mandatos".

Em causa está um universo total de mais de 157 mil votos que, na sequência de um protesto apresentado pelo PSD, acabaram todos considerados nulos, por terem sido entretanto misturados em urna os votos válidos nos termos da lei com aqueles que vinham sem cópia do documento de identificação.

No apuramento geral do círculo da Europa, o número de votos considerados válidos ficou reduzido a apenas de 36 mil, dos quais resultaram um deputado para o PS e outro para o PSD.

O número de votos em legislativas tem efeitos na subvenção pública anual para financiamento dos partidos políticos, que segundo a respetiva lei é atribuída às forças que consigam representação parlamentar e "consiste numa quantia em dinheiro equivalente à fração 1/135 do valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), por cada voto obtido na mais recente eleição de deputados à Assembleia da República". O IAS equivale atualmente a 443,20 euros.

## Covid 19 (Dados de 20 de fevereiro)

### Mais 9.360 contágios e 35 mortes atribuídas à doença

Portugal registou 9.360 novas infeções com o coronavírus SARS-CoV-2, entre sábado e domingo, mais 35 mortes associadas à covid-19 e uma nova diminuição dos internamentos, indicou a Direção-Geral da Saúde (DGS), dia 20 de fevereiro.

Segundo o boletim epidemiológico diário, estavam internadas, domingo, 1.788 pessoas, menos 11 do que no sábado, enquanto nas unidades de cuidados intensivos estão 116 pessoas, menos duas, embora nem todos os internamentos se devam à covid-19, podendo ser motivados por outras patologias apesar da existência de infeção com SARS-CoV-2.

O número de casos ativos diminuiu para 489.859, menos 14.326 do que no sábado, e nas últimas 24 horas foram dadas como recuperadas 23.651 pessoas, para um total de 2.676.699 desde o início da pandemia.

Entre sábado e domingo deixaram de estar em vigilância 16.149 contactos, mas as autoridades de saúde ainda mantêm 505.037 pessoas nestas condições.

Desde março de 2020 foram infetadas em Portugal pelo menos 3.187.389 pessoas com o SARS-CoV-2 e foram declaradas 20.831 mortes associadas à covid-19.

Das mortes com covid-19, registadas entre os dias 19 e 20 de fevereiro, 12 aconteceram na região Norte, 12 na zona de Lisboa e Vale do Tejo, seis na região Centro, uma no Algarve, três no Alentejo e uma na Região Autónoma da Madeira.

Por idades, cinco das pessoas com covid-19 que morreram nas últimas 24 horas tinham entre 60 e 69 anos, dez entre 70 e 79 anos e 20 tinham 80 anos ou mais.

A maior parte dos novos contágios foi diagnosticada na região de Lisboa e Vale do Tejo, com 2.922 infeções que

perfazem 1.129.770 casos e 8.656 mortes de pessoas com covid-19 desde o início da pandemia.

Na região Norte há mais 2.408 infeções, totalizando 1.212.803 contágios e 6.378 mortes associadas à covid-19 desde março de 2020, enquanto a região Centro regista 1.857 novos casos (475.170 no total e 3.692 mortes).

No Algarve foram infetadas nas últimas 24 horas 663 pessoas (total de 129.269 contágios e 675 mortes com covid-19) e no Alentejo mais 531 (total de 112.722 casos e 1.164 mortes).

Na região autónoma dos Açores foram diagnosticadas 532 infeções nas últimas 24 horas, para um total de 52.938 casos desde o início da pandemia e 83 mortes atribuídas à covid-19, enquanto na Madeira se registaram 447 novos contágios, num total de 74.717 e 183 mortes com covid-19.

Por idades, 1.128 dos contágios das últimas 24 horas verificaram-se em crianças até aos 9 anos de idade, 1.670 na faixa etária dos 10 aos 19 anos, 1.246 entre 20 e 29 anos, 1.269 entre 30 e 39 anos, 1.526 entre 40 e 49 anos, 935 entre 50 e 59 anos, 655 entre 60 e 69 anos, 505 entre 70 e 79 anos e 426 em pessoas com 80 anos ou mais.

A covid-19 provocou pelo menos 5,87 milhões de mortos em todo o mundo desde o início da pandemia, segundo o mais recente balanço da agência France-Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China.

A variante Ómicron, que se dissemina e sofre mutações rapidamente, tornou-se dominante no mundo desde que foi detetada, em novembro, na África do Sul.



## Navio ao largo dos Açores com focos de incêndio menores



Os focos de incêndio a bordo do navio mercante Felicity Ace, ao largo do Faial, nos Açores, "são menores" e "os trabalhos de arrefecimento da estrutura exterior do barco estão a revelar-se produtivos", informou a autoridade marítima.

"Os focos de incêndio são menores. Os trabalhos de arrefecimento da estrutura exterior do navio, feito pelos rebocadores, estão a revelar-se produtivos no abaixamento das temperaturas" da embarcação, disse o capitão do Porto da Horta, Mendes Cabeças.

O Felicity Ace, que transportava cerca de quatro mil automóveis, que se destinavam ao mercado norte-americano, emitiu na quarta-feira um alerta, por ter "fogo ativo no porão de carga", quando estava a cerca de 90 milhas náuticas (cerca de 170 quilómetros) a sudoeste da ilha do Faial.

O capitão do Porto da Horta, na ilha do Faial, revelou que "um dos focos de incêndio estará localizado na casa da máquina" e essa é a principal preocupação da empresa holandesa contratada pelo armador, já que os técnicos "pretendem ir a bordo combater o incêndio, desde que reunidas as condições" para tal.

Mendes Cabeças garantiu que "não está registado neste momento qualquer foco de poluição", apesar de o navio ter a bordo grandes quantidades de combustível, além das baterias dos automóveis.

Os 22 tripulantes que estavam a bordo do Felicity Ace foram resgatados em segurança na quarta-feira, pela Força Aérea Portuguesa, enquanto a Marinha fez deslocar para o local o navio de patrulha oceânico NPR Setúbal, para acompanhar a evolução do acidente.

## EasyJet faz parceria com Azores Airlines para ligações a cinco ilhas do arquipélago

A companhia aérea de baixo custo easyJet estabeleceu uma parceria com a Azores Airlines, transportadora aérea açoriana, que permite acesso a voos para cinco ilhas do arquipélago dos Açores, foi anunciado sexta-feira.

"A companhia aérea easyJet, e a companhia aérea Azores Airlines anunciam que, através do 'Worldwide by easyJet', os clientes podem agora conectar-se via Lisboa a São Miguel, Terceira, Faial, Pico e Santa Maria, bem como do Porto para São Miguel, Terceira e de Paris e Barcelona para São Miguel", lê-se num comunicado.

Segundo a companhia aérea, através da plataforma inovadora do parceiro de tecnologia Dohop, os clientes podem reservar na 'Worldwide by easyJet' ligações para voos da Azores Airlines, bem como voos easyJet reencaminhados em easyJet. [com/worldwide](http://com/worldwide).

'Worldwide by easyJet' foi "o primeiro serviço global de conexões aéreas de uma companhia aérea europeia de baixas tarifas e oferece conexões através de um hub digital e virtual - de forma simples e eficiente", acrescenta.

Lançado em setembro de 2017, permite que os clientes conectem voos da easyJet através de Londres - Gatwick a voos de longa distância, com as companhias aéreas parceiras WestJet e Norwegian, e "têm crescido consistentemente, com mais de 5.000 origens e destinos exclusivos reservados em combinação com companhias aéreas parceiras".

Desde então, a companhia aérea expandiu o serviço para oferecer conexões através de muitos dos principais aeroportos da Europa na sua rede de curta distância, incluindo Veneza - Marco Polo, Amsterdão - Schiphol, Paris - Charles De Gaulle, Orly e Edimburgo.

A 'Worldwide by easyJet' está sujeita a um Tempo Mínimo de Conexão de até 2 horas e 30 minutos, proporcionando aos clientes tempo suficiente para fazer a transferência entre voos e terminais.

## Açores e Madeira querem proposta conjunta para alterar lei de finanças regionais

Os secretários regionais das Finanças da Madeira e dos Açores, Rogério Gouveia e Bastos e Silva, respetivamente, defenderam a necessidade de as duas regiões trabalharem numa proposta conjunta de alteração à lei de finanças regionais.

Os governantes advogaram a alteração do modelo de financiamento dos arquipélagos durante o seminário dedicado à Lei de Finanças das Regiões Autónomas, organizado pelo Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), que está em decorrer no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

"Entendemos que é de todo o interesse construir uma plataforma de entendimento no domínio em apreço com a Região Autónoma da Madeira, tendo em vista a obtenção de algum consenso acerca dessa matéria", afirmou o secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM).

Joaquim Bastos e Silva argumentou que uma proposta conjunta entre as duas regiões vai permitir "criar melhores condições" para desenvolver um "processo negocial com o Governo da República e consequente aprovação na Assembleia da República (AR)" de uma nova lei das finanças regionais.

O governante açoriano acrescentou que a nova lei deve "salvaguardar devidamente os interesses" das duas Regiões Autónomas no âmbito da "autonomia financeira" dos arquipélagos.

Também o secretário das Finanças do Governo da Madeira, Rogério Gouveia, disse que o executivo madeiren-

se (PSD/CDS-PP) tem "total disponibilidade" para "trabalhar em conjunto" com o governo açoriano.

"O compromisso do Governo Regional [da Madeira] é total para que, em articulação com os parceiros açorianos e com o Governo Regional dos Açores e também com Assembleia dos Açores se assim for o entendimento, poderemos colaborar e trabalhar em conjunto numa proposta que sirva os interesses de ambas as regiões autónomas", assinalou.

Rogério Gouveia destacou que a proposta de revisão da Lei das Finanças das Regiões Autónomas aprovada pelo parlamento da Madeira "não é de todo um fim em si mesmo".

O governante madeirense reforçou a abertura para trabalhar numa proposta que "atenda às especificidades de cada" arquipélago, insistindo na necessidade de alterar o financiamento das Regiões Autónomas a "muito breve trecho".

"Obviamente que a realidade insular dos Açores é distinta da Madeira, mas teremos de encontrar uma lei que atenda a essas duas realidades e que sirva os interesses de ambas. E, encontrando uma solução legislativa das duas regiões autónomas, possamos aí sim, com esse acordo, concertar junto do Governo da República e da AR uma lei das finanças regionais", afirmou.

A Assembleia Legislativa da Madeira já aprovou, por unanimidade, uma proposta de revisão da Lei das Finanças das Regiões Autónomas.

Nos Açores foi criada uma comissão para a revisão.

## Açores acolhem mais de quatro mil imigrantes de 97 nacionalidades

Os Açores têm mais de quatro mil imigrantes, de quase uma centena de nacionalidades, registados em todas as ilhas, e o número tem vindo a crescer, revelou o diretor regional das Comunidades, José Andrade.

"Temos atualmente e oficialmente registados nos Açores 4.080 imigrantes, provenientes de 97 nacionalidades diferentes. Eles estão em todas as nove ilhas, em todos os 19 concelhos e em muitas das 155 freguesias. Têm sido um contributo importante para o desenvolvimento integral de uma sociedade que queremos cada vez mais moderna, cosmopolita, tolerante, inclusiva, aberta para o novo mundo", afirmou José Andrade, em declarações aos jornalistas.

O diretor regional das Comunidades dos Açores falava, em Angra do Heroísmo, à margem de uma reunião do Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração, reativado hoje depois de oito anos de interregno.

Segundo José Andrade, há comunidades imigrantes "especialmente significativas" nos Açores, mas a região acolhe cidadãos de quase uma centena de países.

"Temos mais de 800 brasileiros, mais de 500 alemães e mais de 300 chineses, mas depois, nessas 97 nacionalidades, vamos encontrar oficialmente residentes nos Açores imigrantes provenientes do Azerbaijão, do Cazaquistão, do Nepal, do Irão e são todos bem-vindos, se vierem por bem. Vão ajudar-nos a desenvolver a nossa terra", adiantou. Nas últimas duas décadas, a procura pelos Açores por cidadãos de outras nacionalidades tem vindo a aumentar e o executivo açoriano estima que o fenómeno se acentue nos próximos anos.

"É possível verificar que, nos últimos 20 anos, tem vindo a registar-se um crescimento sustentado, progressivo, do número de imigrantes, cidadãos estrangeiros oficialmente residentes na nossa região. Estamos, aliás, convencidos de que essa tendência manter-se-á nos próximos anos, considerando a sua evolução mais recente", avançou José Andrade.

Entre as ações desenvolvidas pelo executivo açoriano, em 2021, para promover a integração de imigrantes, o diretor regional das Comunidades destacou a criação do projeto "Escola de Integração", que, depois de uma experiência piloto nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial, será alargada, este ano, a todas as ilhas da região.

O projeto vai dar a conhecer o percurso de vida de imigrantes inseridos na sociedade açoriana a alunos de escolas secundárias e profissionais.

"É uma forma de sensibilizarmos as novas gerações para a multiculturalidade, para a interculturalidade e, portanto, para a vantagem de vivermos numa sociedade

onde todos têm lugar próprio a preencher e a desempenhar", salientou José Andrade.

Em 2021, os cursos de português para falantes de outras línguas, promovidos em colaboração com a Associação dos Imigrantes dos Açores (AIPA), na ilha Terceira, e com a Cooperativa Regional de Economia Solidária (CRESAÇOR), em São Miguel, abrangeram cerca de quatro dezenas de imigrantes.

## Madeira cria programa de apoio suplementar ao rendimento das famílias no valor de 1,6 ME

O Conselho de Governo da Madeira decidiu criar um programa de apoio suplementar ao rendimento das famílias a recuperar da crise pandémica, que representará um investimento de 1,6 milhões de euros.

O executivo regional, de coligação PSD/CDS-PP, deliberou a criação do Programa de Apoio à Garantia de Estabilidade Social 2022, "visando incrementar um apoio suplementar ao rendimento das famílias a recuperar da crise pandémica", lê-se num comunicado divulgado pelo gabinete do presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque.

O projeto pretende implementar um conjunto de medidas que permitam esbater as assimetrias geográficas na região e representa um investimento público de 1,6 milhões de euros.

Na reunião de hoje, foi também deliberado conceder, como habitualmente, tolerância de ponto na terça-feira de Carnaval (01 de março) e na manhã de quarta-feira, 02 de março, "em todos os serviços, institutos públicos e empresas públicas sob tutela do Governo Regional".

O Conselho de Governo autorizou ainda a secretaria regional de Agricultura a desenvolver "os procedimentos financeiros e legais necessários com vista à concessão de um apoio financeiro extraordinário aos agricultores que, por falha de elos intervenientes no sistema de 'call center' de emergência instalado para fazer face às candidaturas ao Pedido Único de 2020, não puderam formalizar corretamente a sua candidatura a todas as ajudas a que tinham direito".

O executivo insular irá também celebrar um contrato-programa com a Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, no valor máximo de 500 mil euros, para apoiar os encargos com a formação de enfermeiros para o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira para o ano de 2022.

# Times Square, um arzinho português

**EXPRESSAMENDES**

Eurico Mendes

Times Square é no coração da ilha de Manhattan e por onde circulam diariamente milhares de pessoas. Os apressados são residentes locais a caminho do emprego ou de regresso a casa. Os mais lentos são turistas para tirar fotos e ficarem a conhecer o local que é conhecido como a "Encruzilhada do Mundo". Visitar Times Square é obrigatório para quem se desloca a New York e costumava fazer isso uma vez no ano, mas devido à pandemia já não o faço há dois anos.

O termo Times Square, traduzindo à letra, quer dizer Quadra do Times. Mas na verdade Times Square não é uma quadra, mas um largo triangular formado pelo cruzamento da Sétima Avenida com a famosa Broadway e a 42nd Street.

Localizada no que chamamos de Theatre District, a zona onde se concentram os principais teatros da Broadway, a praça chamou-se Long Acre Square até 8 de abril de 1904, quando Adolph Ochs (que tinha uma bisavó portuguesa) inaugurou as instalações do seu jornal, o New York Times, numa torre de 25 andares. Nesse mesmo dia, o mayor George McClellan assinou o decreto que mudava o nome à praça, mas pouca gente ficou a saber. Só dia 14 de abril de 1904, quando o pessoal municipal mudou as placas toponímicas que diziam Long Acre Square para Times Square é que os novaiorquinos se aperceberam da mudança e por isso a associação Times Square Alliance considera que a praça nasceu no dia 14.

Em outubro desse ano de 1904 foi também inaugurada a estação do metropolitano em Times Square, hoje a maior da cidade, com vários andares no subsolo. No primeiro dia de funcionamento, aquela linha do metro atraiu nada menos de 350 mil passageiros.

Em dezembro de 1904, Adolph Ochs promoveu a primeira grande festa de fim de ano na Times Square, com o popular ator e compositor George M. Cohan interpretando o sucesso Give My Regards to Broadway e um show pirotécnico, e que virou tradição até hoje.

A descida da bola luminosa de cristal do alto do edifício do Times só começou em 1907. Ochs queria um espetáculo maior no prédio para atrair mais gente e o eletricitista chefe do jornal, Walter F. Painer, sugeriu o uso de uma bola do tempo, depois de ver uma que era usada no Western Union Building.

Ochs contratou o estilista Artkraft Strauss para construção de uma esfera eletricamente iluminada com cem lâmpadas incandescentes, que pesava 320 kg e tinha 1,5 m de diâmetro. A bola foi içada no mastro do edifício com uma corda puxada por seis homens e a primeira queda da bola realizou-se em 31 de dezembro de 1907 dando boas-vindas ao ano de 1908.

Hoje, a descida da bola é a mais famosa festa de fim de ano em todo o mundo, transmitida em direto pela televisão para vários países e atraindo mais de um milhão de pessoas a Times Square.

Aqui para nós, é uma cerimónia bonita na TV, mas assistir no local não é muito agradável. Primeiro, é inverno e faz muito frio. Depois, para conseguir bom lugar, as pessoas chegam à praça 12 e mais horas antes do evento. Imagine-se ficar todo aquele tempo ao frio e sem casas de banho. Por isso, mal a bola cai, a Times Square fica deserta em minutos. Toda a gente vai à procura de sítio para urinar.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a descida da bola foi interrompida na véspera do Ano Novo de 1942 e 1943, devido a restrições de iluminação em tempo de guerra e substituída pela observância de um minuto de silêncio à meia-noite.

É dessa época a mais famosa fotografia tirada em Times Square, o famoso beijo do marinheiro com a enfermeira quando foi conhecida a vitória dos Estados Unidos sobre o Japão.

No dia 14 de agosto de 1945 dois milhões de pessoas concentraram-se em Times Square celebrando a rendição do Japão no fim da Segunda Guerra Mundial e Alfred Eisenstadt, que trabalhava para a revista Life, tirou a famosa fotografia do marinheiro beijando uma enfermeira. O beijeiro era um pescador lusodescendente George Mendonça, filho de madeirenses e falecido aos 95 anos em 2019, em Newport, RI.

Em 1913, o New York Times mudou-se para um



**Loja de material desportivo com o nome de Pelé existente em Times Square.**

prédio a oeste da 46th Street, uma das ruas que cruzam Times Square e Artkraft Strauss passou a organizar a queda da bola, que é hoje uma das muitas atrações da Times Square.

Durante a guerra, o prédio chegou até a ser utilizado pelo FBI como presídio de espões alemães. Em 1995, Lehman Brothers comprou o One Times Square, transformando os seus 25 andares num grande outdoor. Hoje, o seu proprietário é Jamestown Properties.

Existem atualmente 50 megacartazes eletrónicos em Times Square e a energia elétrica consumida por esses cartazes daria para iluminar uma cidade de um milhão de habitantes. É tanta a publicidade concentrada neste ponto da cidade que a luz até pode ser vista do espaço, de acordo com os astronautas.

Uma polehada quadrada de anúncio luminoso em Times Square não sai por menos de 5 mil dólares por mês e em alguns locais pode chegar a 20 mil dólares por mês. Multiplique-se isso por três quilômetros quadrados de espaço horizontal e vertical compreendidos entre as ruas 42 e 47 – limites sul e norte da praça – e as avenidas Broadway e Sétima, que perfazem a largura da área e o faturamento publicitário de outdoors ultrapassa 2 bilhões de dólares anualmente. Só a Jamestown Properties ganha 23 milhões de dólares por ano com anúncios no seu prédio.

Acotovelam-se neste universo da Times Square 40 salas de espetáculo, 250 empresas, 12.500 quartos de hotel e centenas de lojas, restaurantes e bares. Pelo menos 30 mil novaiorquinos vivem no local e calcula-se que o número de ratos seja por volta de 210 mil.

Nos anos 50 havia em Times Square um clube português onde se reuniam José Rodrigues Miguéis, Abílio Águas e outros portugueses mais ou menos exilados e críticos de Salazar.

Times Square era então respeitável, com teatros, joalharias de judeus e o restaurante do pugilista Jack Dempsey, que já nos anos 70 daria lugar aos hot-dogs Nathan's. Com a abertura de salas de striptease e material porno nos anos 70 e 80, a praça encheu-se de prostitutas, drogados, traficantes e vigaristas dos mais variados calibres. Mas o mayor Rudy Giuliani limpou a zona nos anos 90 num processo conhecido como "disneyficação da Times Square" e o Rei Leão substituiu os espetáculos de striptease.

Tudo isso faz a Times Square ser o que é: um dos principais pontos turísticos de New York. As redes de televisão ABC e MTV e vários canais estrangeiros têm ali estúdios, nomeadamente um canal japonês que, segundo diz, tem uma câmara cobrindo a praça e controlada de Tóquio. Os japoneses estão convencidos de que haverá outro 11 de Setembro, desta vez em Times Square e querem ter as primeiras imagens.

Ainda se vêem barreiras de cimento à entrada do Empire State Building e outros edifícios importantes, mas os novaiorquinos preocupam-se cada vez menos com ameaças terroristas que ainda por cima mudam de cor conforme as conveniências políticas dos governos. Hoje em dia vive-se uma época de medos semelhante à guerra fria, quando milhares de americanos construíram caves para se abrigarem em caso de ataque atômico dos russos e nunca lhes passou pela cabeça que se os russos quiserem atacar basta uma caixa de fósforos para destruírem todas estas casas de madeira. Não faltam árabes em New York e não são terroristas. Aliás, também não faltam indianos (controlam os quiosques de jornais e cigarros), chineses, coreanos e latino-americanos. Música caribenha na rádio, programas árabes na TV e comida mexicana em fast food é a consagração do melting pot.

Vivi coisa de quatro meses em Manhattan (no Village) quando imigrei em 1973 e fiquei rendido a Times Square, que conheci precisamente no dia em que cheguei.

Li um dia que a altura ideal para visitar Washington é no Outono, quando as folhas e a temperatura começam a cair, e New York no Natal, quando as ruas e as lojas se tornam espetaculares.

Concordo e, quanto a New York, a febre natalícia começa com a parada do Macy's e New York no Natal é uma mistura de passeio cultural e roteiro de compras. Há quem vá a New York só para fazer compras, embora lojas como o Macy's tenham filiais em quase todos os pontos do país.

Há quem vá ao Chinatown à procura de pechinchas como malas Gucci por 20 dólares, mas são como as Lacoste dos ciganos lá em Portugal. Não sei se já repararam, mas nenhum chinês faz compras no Chinatown. O melhor é deixar as compras de Natal para o dia 26 de dezembro, quando as lojas entram em saldos de liquidação, mas ainda assim cautela. Os saldos noivaquinóis são suspeitos, em particular saldos de encerramento, há lojas que estão para fechar há mais de 40 anos.

Se porventura tencionar ir a New York, dê uma olhada nos teatros da Broadway, que têm estado fechados por causa da pandemia, mas começam a reabrir. Por sinal, em Times Square há quiosque Ticketmaster (TKTS para os locais), onde se conseguem bilhetes para os shows da Broadway por metade do preço.

E já agora fique a saber que o hotel de Cristiano Ronaldo, o Pestana CR7 Times Square que abriu o ano passado, fica na 39th Street, entre as 8ª e 9ª Avenidas, a 10 minutos de Times Square a pé.

Um dos meus prazeres noivaquinóis, e que mata saudades de Lisboa, é passear pela cidade, comer castanhas assadas e aquecer depois com um café expresso. Há 40 anos só se encontrava expresso num ou outro clube mafioso e no Café Reggio, na MacDougal Street, que passa por ter introduzido o expresso na cidade em 1927. Hoje, abundam coffee-shops como a Veniero, na East 11th Street, para não falar das lojas fast-coffee como Starbucks, 60 lojas em toda a ilha, até na Trump Tower. O Reggio é um cantinho barroco italiano no Greenwich Village e, mais propriamente, na chamada Little Italy, o bairro dos italianos e que já foi também dos portugueses. Ainda conheci na Varick Street, o Portuguese American Progressive Club, fundado em 1937 com 400 sócios. Participei na festa de Natal de 1973.

Nessa altura, os sócios já eram pouco mais de uma centena, as fábricas do Soho e do Bronx tinham começado a fechar e os portugueses estavam a trocar Manhattan por Queens, Mineola, Newark e outros subúrbios onde as rendas eram mais baratas. Em 1988, o PAPC foi obrigado a mudar as instalações para a Grand Street, mas acabaria por desaparecer e dificilmente voltará a surgir outro clube português em New York.

## Voar na TAP para San Francisco

Recentemente num debate da campanha para as eleições legislativas em Portugal, o líder social-democrata Rui Rio acusou a TAP de prestar um serviço "absolutamente indecente" mesmo no aeroporto de Lisboa e de "não ligar nada ao resto do país", dando como exemplo um voo Madrid-San Francisco, nos Estados Unidos, com escala em Lisboa, que custa "190 euros a um espanhol", enquanto os portugueses que apanham o mesmo avião em Lisboa "pagam 697 euros", uma diferença de preços que frisou ser "revoltante".

Rio usou este argumento no debate com o líder socialista (e primeiro-ministro) António Costa, para defender a privatização da transportadora portuguesa, que o PSD já privatizou no tempo de Passos Coelho, mas que continuou a voar com ajuda do capital público.

De qualquer forma, a verdade é que um voo TAP de Madrid para San Francisco com escala em Lisboa pode ser mais barato embarcando em Espanha do que na capital portuguesa, mas estas diferenças de preço não são novidade e resultam da concorrência.

Um passageiro pode comprar um voo direto Madrid-São Francisco pela Iberia ou Madrid-São Francisco com escala em Lisboa na TAP. Para ganhar o cliente, a TAP tem de ter um preço mais baixo que o da Iberia.

Muitas outras companhias aéreas utilizam estratégia comercial semelhante à da TAP, propõem as suas tarifas consoante a concorrência.

Por sinal, a açoriana SATA também tem voos Angra do Heroísmo-Oakland, Califórnia, e a tarifa ronda 450 euros, com o conforto de ser um voo sem escala e como são 11 horas de voo dá para uma bela soneca.



# Estado de Massachusetts

## DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NOTIFICAÇÃO DE APRESENTAÇÃO, AUDIÊNCIA PÚBLICA E CONFERÊNCIA PROCESSUAL

D.P.U. 22-22

28 de Janeiro de 2022

Petição da NSTAR Electric Company, exercendo a sua atividade como Eversource Energy, de acordo com as G.L. c. 164, § 94 (Leis Gerais, Capítulo 164, Secção 94) e 220 CMR 5.00 (Código dos Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 5.00), para Aprovação de um Aumento Geral das Tarifas Base de Distribuição para o Serviço Elétrico e de um Plano de Elaboração de Tarifas Baseadas no Desempenho.

Em 14 de Janeiro de 2022, a NSTAR Electric Company, exercendo a sua atividade como Eversource Energy ("NSTAR Electric" ou "Empresa"), apresentou uma petição ao Departamento de Serviços Públicos ("Departamento") para um aumento nas tarifas base de distribuição elétrica. O Departamento protocolou este assunto como D.P.U. 22-22 e suspendeu a data efetiva do aumento proposto das tarifas até 1 de Dezembro de 2022, para investigar a adequação do pedido da Empresa. A Empresa declara que irá implementar qualquer alteração nas tarifas a partir de 1 de Janeiro de 2023. À Empresa foi concedido pela última vez um aumento nas tarifas base de distribuição na [NSTAR Electric Company/Western Massachusetts Electric Company](#), D.P.U. 17-05 (2017).

A NSTAR Electric procura aumentar as suas tarifas para gerar \$89.477.862 em receitas adicionais. A Empresa propõe transferir os custos recuperados através de certos mecanismos de conciliação, que totalizaram \$58.184.827 no ano civil de 2020, para tarifas base de distribuição, com efeito a partir de 1 de Dezembro de 2022. Com base nesta proposta, o aumento global proposto para as receitas de distribuição é de \$147.662.689, o que representa um aumento de 13,2 por cento nas receitas de distribuição.

A Empresa também se propõe implementar um plano de elaboração de tarifas baseado no desempenho ("PBR", na sua sigla em Inglês), que permitiria à NSTAR Electric ajustar as suas tarifas base de distribuição numa base anual, através da aplicação de uma fórmula de limiar máximo de receita. A Empresa propõe-se implementar o plano PBR por um período de dez anos com certas condições, incluindo a apresentação de calendários de tarifas a médio prazo para atualizar o custo do serviço e fornecer previsões de vendas e despesas de capital até ao fim do período proposto para o PBR. Dentro do plano PBR proposto de dez anos, a NSTAR Electric propõe-se investir \$955,6 milhões para abordar os seus planos de eletrificação baseados na fiabilidade, que a Empresa declara que incluem a instalação de novas subestações, alimentadores e linhas de distribuição e transmissão necessárias para apoiar a procura dos clientes a longo prazo. A NSTAR Electric também propõe numerosas métricas individuais de desempenho para avaliar o progresso da Empresa nos seus compromissos com o plano PBR. Como alternativa ao plano PBR proposto de dez anos, a NSTAR Electric propõe um plano PBR com um prazo de cinco anos.

Como parte da sua apresentação, a NSTAR Electric também faz propostas relativas à implementação de infraestruturas avançadas de medição e recuperação de custos associados, e à revisão e tratamento de certas modernizações da rede, programa SMART, e investimentos solares. Adicionalmente, a NSTAR Electric propõe certas alterações ao seu mecanismo de fundo de tempestades, programa de gestão de vegetação, e relatórios de qualidade de serviço. A Empresa também faz propostas relativas à recuperação de certos impostos sobre propriedades e custos de pensões de períodos anteriores. Adicionalmente, a NSTAR Electric propõe ajustamentos após o ano de teste em certas categorias de despesas e na estrutura de capital da Empresa.

A apresentação da NSTAR Electric inclui também uma série de propostas de conceção de tarifas, incluindo o aperfeiçoamento das definições e classes de tarifas existentes nas pequenas e médias categorias de serviços gerais; a introdução ou expansão de opções de preços sem procura para pequenos clientes de serviços gerais; a eliminação de conceções de tarifas únicas e legadas envolvendo blocos em declínio ou preços sazonais; a eliminação ou encerramento de certas classes de tarifas pequenas e de tempo de utilização opcional; e a revisão da atribuição e conceção de tarifas de transmissão, os fatores de atribuição aplicáveis à conciliação de tarifas, e os preços dos LED de iluminação pública.

As considerações anteriores não pretendem ser uma lista exaustiva de questões expostas na apresentação da NSTAR Electric. Informações adicionais sobre as propostas anteriores e todas as outras propostas apresentadas pela NSTAR Electric, podem ser encontradas na apresentação da Empresa.

A NSTAR Electric declara que se a sua petição for aprovada conforme solicitado, os clientes podem esperar os seguintes impactos na fatura:

#### Para clientes residenciais sem aquecimento:

- Um cliente residencial típico sem aquecimento que consome 530 quilowatt-hora ("kWh") de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Oriental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$7,14 (5,2 por cento);
- Um cliente residencial típico sem aquecimento que utiliza 549 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Ocidental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$7,29 (5,4 por cento);
- Um cliente residencial típico sem aquecimento e com baixo rendimento que consome 480 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Oriental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$4,32 (5,9 por cento); e
- Um cliente residencial típico sem aquecimento e com baixo rendimento que consome 586 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Ocidental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$4,86 (5,5 por cento).

#### Para clientes residenciais com aquecimento:

- Um cliente residencial típico com aquecimento que consome 744 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Oriental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$17,12 (9,5 por cento);
- Um cliente residencial típico com aquecimento que consome 805 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Ocidental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$18,29 (9,9 por cento);
- Um cliente residencial típico com aquecimento e com baixo rendimento que consome 843 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Oriental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$12,16 (9,9 por cento); e
- Um cliente residencial típico com aquecimento e com baixo rendimento que consome 993 kWh de eletricidade por mês na área de serviço da Empresa na zona Ocidental de Massachusetts pode esperar um aumento mensal na fatura de \$13,99 (10,2 por cento).

#### Para Clientes Comerciais e Industriais:

Os clientes comerciais e industriais podem esperar que o impacto das faturas varie em função da utilização e da classe da tarifa. Os clientes comerciais e industriais devem contactar a Empresa, como indicado abaixo, para impactos específicos nas faturas.

O Procurador-Geral da Commonwealth de Massachusetts ("Procurador-Geral") apresentou uma notificação de intervenção nesta matéria nos termos das G.L. c. 12, § 11E(a) (Leis Gerais, Capítulo 12, Secção 11E, Alínea a). Adicionalmente, de acordo com as G.L. c. 12, § 11E(b) (Leis Gerais, Capítulo 12, Secção 11E, Alínea b), o Procurador-Geral apresentou uma notificação de retenção de peritos e consultores para ajudar na sua investigação relativamente à apresentação da Empresa e solicitou a aprovação do Departamento para gastar até \$550.000 a este respeito. De acordo com G.L. c. 12, § 11E(b), os custos incorridos pelo Procurador-Geral relativos à sua retenção de peritos e consultores podem ser recuperados nas tarifas da Empresa.

Devido a certas medidas de segurança e precauções em curso relacionadas com eventos presenciais em consequência da pandemia da COVID-19, o Departamento realizará duas audições públicas virtuais para receber comentários sobre a apresentação da Empresa. O Departamento realizará as duas audiências públicas utilizando a videoconferência Zoom a **29 de Março de 2022, com início às 10:00 a.m. e a 31 de Março de 2022, com início às 6:00 p.m.**

Os participantes podem juntar-se à audiência de 29 de Março de 2022, às 10:00 a.m. acedendo ao link, <https://us06web.zoom.us/j/81264695266> e à audiência de 31 de Março de 2022, às 6:00 p.m., acedendo ao link, <https://us06web.zoom.us/j/86393406014>, a partir de um computador, smartphone ou tablet. Não é necessário o download prévio de software. Para acesso apenas de áudio, os participantes podem ligar para (646) 558-8656 ou (301) 715-8592 (não gratuito) e depois introduzir o ID do Seminário Web: 812 6469 5266 para a audiência de 29 de Março de 2022, ID do Seminário Web: 863 9340 6014 para a audiência de 31 de Março de 2022. Se prevê fornecer comentários através do Zoom durante qualquer das audiências públicas, envie um e-mail até **28 de Março de 2022**, para [marc.tassone@mass.gov](mailto:marc.tassone@mass.gov) com o seu nome, e-mail, endereço postal e data da audiência.

Ao utilizar a plataforma Zoom, poderá ouvir a audiência e fornecer comentários em Inglês, Espanhol, Português ou Mandarim. Para aceder aos serviços de intérprete através do Zoom durante a audiência, clique no botão "Interpretação" no menu na parte inferior do ecrã da aplicação/aplicativo Zoom e selecione a sua língua (isto é, Inglês, Espanhol, Português ou Mandarim).

Em alternativa, qualquer pessoa interessada em comentar a apresentação da Empresa pode apresentar comentários escritos ao Departamento, o mais tardar até ao fecho do expediente (5:00 p.m.) de **1 de Abril de 2022**. Na medida em que uma pessoa ou entidade deseje apresentar comentários em conformidade com a presente Notificação, basta a submissão eletrónica, conforme detalhado abaixo.

Qualquer pessoa que deseje participar na fase probatória deste processo deverá apresentar uma petição de licença para intervir o mais tardar até às 5:00 p.m. do dia **16 de Fevereiro de 2022**. Uma petição de licença de intervenção deve satisfazer os prazos e requisitos substantivos do 220 CMR 1.03. (Código de Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.03). A receção pelo Departamento e não o envio postal, constitui apresentação e determina se uma petição foi apresentada atempadamente. Uma petição apresentada tardiamente pode ser rejeitada como inoportuna, exceto se for apresentada uma boa causa para renúncia ao abrigo do 220 CMR 1.01(4) (Código dos Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.01, Alínea 4). Para ser permitida, uma petição ao abrigo de 220 CMR 1.03(1) (Código dos Regulamentos de Massachusetts, Capítulo 220, Secção 1.01, Alínea 1) deve satisfazer os requisitos permanentes das G.L. c. 30A, § 10 (Leis Gerais, Capítulo 30A, Secção 10). Todas as respostas a petições de intervenção devem ser apresentadas até ao fecho do expediente (5:00 p.m.) no segundo dia útil após a apresentação da petição de intervenção. Qualquer pessoa que procure intervir neste assunto e que deseje também comentar a notificação de retenção de peritos e consultores do Procurador-Geral deve apresentar os comentários o mais tardar até ao fecho do expediente (5:00 p.m.) do dia **16 de Fevereiro de 2022**.

O Departamento realizará uma conferência processual virtual sobre este assunto no dia **1 de Março de 2022, às 2:00 p.m.** O Departamento contactará as partes em separado, com instruções sobre como assistir à conferência processual.

Todos os documentos submetidos ao Departamento nos termos da presente Notificação devem ser submetidos em **formato pdf** como anexo ao e-mail para os endereços de e-mail [dpu.efiling@mass.gov](mailto:dpu.efiling@mass.gov) e [marc.tassone@mass.gov](mailto:marc.tassone@mass.gov). O texto do e-mail deve especificar: (1) o número de protocolo do processo (D.P.U. 22 22); (2) o nome da pessoa ou empresa que submete a apresentação; e (3) um breve título descritivo do documento. Todos os documentos submetidos em formato eletrónico serão publicados no site do Departamento, o mais rapidamente possível, em <https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom>. É importante notar que todos os ficheiros/arquivos grandes submetidos devem ser decompostos em ficheiros eletrónicos que não excedam 20 MB. Uma cópia de quaisquer documentos submetidos ao Departamento também deve ser enviada por e-mail para a advogada da Empresa Cheryl M. Kimball, Esq. através do endereço de e-mail [ckimball@keeganwerlin.com](mailto:ckimball@keeganwerlin.com).

Por norma, todas as partes seguiriam as Secções B.1 e B.4 das Regras Gerais do Departamento (D.P.U. 15-184-A, App. 1 (4 de Março de 2020)) relativas à apresentação de documentos. No entanto, neste momento, todas as apresentações serão submetidas ao Departamento apenas em formato eletrónico, de acordo com o Memorando do Departamento de 15 de Junho de 2021, que aborda a continuação dos requisitos de apresentação modificados. Até nova notificação, as partes devem reter a versão original em papel da apresentação e o Departamento determinará posteriormente quando a versão em papel deverá ser apresentada à Secretaria do Departamento.

Neste momento, uma cópia em papel da apresentação da Empresa ou da notificação de retenção de peritos e consultores do Procurador-Geral não estará disponível para visualização pública nos escritórios da Empresa, nos escritórios do Departamento ou em qualquer local (por exemplo, biblioteca pública, câmara municipal) dentro da área de serviço da Empresa. Todos os documentos, petições e apresentações submetidos ao Departamento ou emitidos pelo Departamento relacionados com este processo estarão disponíveis no site do Departamento em <https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber> (inserir "22-22"). Para solicitar materiais em formatos acessíveis para pessoas com deficiência (Braille, letras grandes, ficheiros/arquivos eletrónicos, formato áudio), contactar o coordenador da Lei dos Americanos com Deficiências (ADA, na sua sigla em Inglês) do Departamento através do endereço de e-mail [DPUADACoordinator@mass.gov](mailto:DPUADACoordinator@mass.gov).

Qualquer pessoa que deseje mais informações sobre a apresentação da Empresa ou uma cópia em papel da apresentação, deve contactar Cheryl M. Kimball pelo telefone (617) 951 1400 ou através do e-mail [ckimball@keeganwerlin.com](mailto:ckimball@keeganwerlin.com). Para mais informações relativamente a esta notificação, contactar Marc J. Tassone, Auditor, através do e-mail [marc.tassone@mass.gov](mailto:marc.tassone@mass.gov).

## Luís Pedroso: um exemplo de empreendedorismo e filantropia na comunidade luso-americana



CRÓNICA DE  
DANIEL BASTOS

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

Atualmente, segundo dados dos últimos censos americanos, residem nos EUA mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, principalmente concentrados na Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e Nova Jérquia. A grande maioria da população luso-americana trabalha por conta de outrem, na indústria, mas são já muitos os que trabalham nos serviços ou se destacam na área científica, no ensino, nas artes, nas profissões liberais e nas atividades políticas.

No seio da numerosa comunidade lusa na América, onde proliferam centenas de associações recreativas e culturais, clubes desportivos e sociais, fundações para a educação, bibliotecas, grupos de teatro, bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, casas regionais e sociedades de beneficência e religiosas, destacam-se percursos de vida de vários compatriotas que alcançaram o sonho americano (“the American dream”).

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada nos EUA e ascenderam na escala social graças ao trabalho, ao mérito e ao empenho, destaca-se o exemplo inspirador de empreendedorismo e filantropia de Luís Pedroso. Natural da Ribeira da Areia, na ilha de São Jorge, nos Açores, Luís Pedroso emigrou para Massachusetts, estado norte-americano localizado na região da Nova Inglaterra, no final dos anos 60, ainda criança, acompanhado da mãe e três irmãos, após curtas passagens no decurso dessa década por

África, designadamente Angola, pelo vale de São Joaquim, na Califórnia, e pela ilha da Terceira onde assistiu ao falecimento precoce do pai.

A chegada a Massachusetts, mormente à cidade de Lowell, onde a mãe e a irmã mais velha começaram a trabalhar numa fábrica de sapatos para sustentar a família, permitiu a Luís Pedroso completar os estudos e iniciar, depois de uma experiência laboral passageira num banco, calcorrear um percurso fulgurante na indústria eletrónica. O trabalho, o esforço e a resiliência, valores coligidos na figura materna, acabariam por impelir o luso-americano com raízes açorianas, a fundar em 1984, com 24 anos, a Qualitronics, uma empresa que desenhava, testava, construía e vendia serviços de reparação de componentes eletrónicos, que chegou a ter um volume de vendas anual de 25 milhões de dólares, quase duas centenas de funcionários, e que vendeu em 2000.

Quatro anos depois, a disposição para o trabalho e o espírito empreendedor levou-o a fundar com os irmãos a Accutronics, uma empresa na mesma área, com cerca de uma centena de funcionários, de que atualmente é presidente. O sucesso que Luís Pedroso alcançou ao longo das últimas décadas no mundo dos negócios, tem sido constantemente acompanhado de um generoso apoio a projetos da comunidade luso-americana.

Como é o caso da doação de 850 mil dólares (660 mil euros) que destinou à fundação do Centro Pedroso-Saab para Estudos Portugueses e Culturais na Universidade de Massachusetts em 2013, em homenagem aos pais, ou da generosa doação que auxiliou a construção do edifício da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), inaugurado no ano passado em Lowell.

Uma das figuras mais ativas da comunidade luso-americana, Luís Pedroso, que integra ainda a gestão do Enterprise Bank, do Lowell General Hospital e da Theodore Edson Parker Foundation, e que no final do ano de 2014 foi distinguido com o primeiro prémio “American Dream” do International Institute of New England, inspira-nos a máxima do filósofo Henri-Frédéric Amiel: “O nosso dever é ser útil não de acordo com os nossos desejos, mas de acordo com as nossas forças”.

## ... E nasceu o Costismo



TRANSPARÊNCIA

José Soares

António Costa é um homem feliz. E tem razões de sobra para tal.

No emaranhado mundo da política ativa e democrática, a varinha mágica socialista foi brilhantemente posta ao serviço “do Povo e dos Trabalhadores” – como repete o estragado e fahnoso disco das extremas esquerdas, cilindradas pelo efeito Costista.

O CDS desaparece do Parlamento, graças à extrema ineficácia dos seus apagados líderes. Os seus votos foram espalhados como *confetti* pelo Chega, Iniciativa Liberal e PSD. E muitos entregues ao Partido Socialista, pela já conhecida ação governativa do Costismo, contra o errático rio que procurava a própria Foz.

O Bloco de Esquerda e o PCP entraram em pânico com as enganadoras sondagens. Como traumatizados que são e perduram, começaram a ter horríveis sonhos numa vitória das direitas. Na última semana antes do plebiscito, esses sonhos transformaram-se em pesadelos e de seguida em insónias. Só havia uma coisa a fazer: sacrificar votos no PS para evitar a vitória das direitas.

A somar, as insatisfações derradeiras e a guilhotina das urnas, puniram democraticamente os comunistas e bloquistas, pela obsessiva impertinência de rejeitarem o orçamento e chantagearem a legitimidade do governo.

Mas a vingança ditatorial agora tem a cor das ruas. O que não conseguiram pela via democrática, exigem ao Povo pela via despótica, em completa desobediência à vontade do Povo que eles tanto e em vão apregoam. E até dizem que vão votar contra, no Parlamento, qualquer candidato do Chega à vice-presidência da Mesa da Assembleia. Argumento: O Chega é uma força fora do sistema. E eles? Não são contra a União Europeia? Contra a União Monetária? Contra a Democracia Representativa? Ou já não se lembram do verão quente de 1975, em que o PCP tomou o poder sem eleições e ficaria perpetuamente, não fora a coragem de homens e mulheres que se lhes opuseram, ironicamente, nas ruas. Graças à tolerância do atual sistema português, continuam a existir com a espinha democrática atravessada na garganta. Não é ser fora do sistema? Mas julgam que enganam a quem? Ao Povo e aos Trabalhadores?

São essas manipulações populistas, misturadas de argumentação fedendo a hipocrisia, que transformam o Partido Comunista e o Bloco de Esquerda em aves de rapina. Enquanto democratas, toleramos a sua existência, mas não as suas ameaças totalitárias.

Uma maioria do PS de António Costa. Quem diria? O logro funcionou. Caíram todos. Mas ao contrário da maioria cavaquista, esta tem a ajuda dos biliões de euros que estão para chegar da Europa. António Costa quer deixar marca positiva. E porquê? Porque ao fim do túnel está a estrela de Belém e a presidência da República. O atual mandato de Marcelo e o próximo governo Costista terminam ambos pela mesma altura...

A partir de agora e mais do que nunca, os opositores dentro do PS ‘calar-se-ão para sempre.’ Os bajuladores passarão por uma triagem minuciosa. Os fiéis e leais terão a sua nuvem celeste.

Nasceu o Costismo.

## Amor a Nu



DO TEMPO  
E DOS HOMENS

Manuel Calado

Com o calor a dardejear lá fóra como uma fogueira em noite de S. João, entreti-me a ver o que se passa lá pela nossa terra onde os chefes não se entendem e o super-chefe, descorçoado, disse: ai sim, então que a carroça siga em frente, assim como está, pois não há mais nada a fazer.

Mas, ao contrário do que se passa no imundo campo da política, lá pelas terras da nossa terra, o “povão”, como diria o Eça, continua a cantar e a dançar e a comer alheiras e sardinha assada, cabrito estufado e queijo de cabra e de ovelha, na celebração do “verão total”, com a ajuda da nossa emissora. E nós por aqui ficamos invejosos daqueles acepipes, daqueles vinhos de marca e da música a ferver, onde o sexo é uma autêntica panela destapada. Ao contrário dos meus longínquos tempos do jazz, “Nós Vós Elas”, ao som do qual eu aprendi a dar o meu pé de dança, a música de hoje vem já com todos os tempêros.

Para além do antigo fado choramingado e de “faca e alguidar”, como se dizia, o amor, de forma temperada e encoberta, foi sempre o tema da música ao alcance de todas as bolsas, incluindo as cantigas inocentes do folclore, do Minho ao Algarve.

Mas a música que se faz agora lá pelas nossas freguesias, e que a Santa Emissora manda para a Imigração, é de fazer corar as nossas velhotas, que ainda se lembram das danças e bailes de roda nos terreiros e nas eiras. Os cantadores, com a ajuda das meninas de “cu duro” atrás, saracoteando, não estão com meias medidas e gritam “encosta o teu peitinho ao meu, encosta a barriguinha, encosta, encosta que eu gosto”.

Isto, no tempo do Salazar, dava cadeia ou Tarrafal. Confesso que, quando eu era rapaz, também gostava, mas pela “calada”. Porque, como dizia o estudante coimbrão, na carta ao paisinho, entre as despesas do mês, não deixava de adicionar na conta: “Um homem não é de pau, vinte mil reis”. O que fere os ouvidos a velhotes como eu é a maneira escalabrada e crua como o amor é tratado, como um trapo velho, em cozinha de rameira. Ainda ontem num programa civilizado, que eu gosto de ver, e que durante as entrevistas, vai “ensanduichando” umas músicas, o cantor da ocasião apresentou uma peça intitulada “Brincando na banheira”, que entrava desta maneira: “anda brincar comigo na banheira, que eu hoje estou danado para brincadeira”. “Com música assim só falta arrear as calças”, disse alguém que comigo partilhava do programa.

Felizmente, já noite alta - em Portugal deviam ser cinco da madrugada - depois de ter acompanhado no Canal Dois a odisséia pioneirista de Lewis and Clark, na descoberta do território americano, até ao Pacífico, liguei a Lisboa para ouvir as últimas notas do drama nacional e encontro na pantalha José Cid, o artista que eu tenho em primeiro lugar na minha lista de apreciação. No tempo em que fui locutor, ou DJ, José Cid era sempre um dos meus escolhidos. José Cid é um artista completo, desde pianista a autor e compositor. Ele só, sem mais ninguém é capaz de dar um concerto. Por acaso ouvi-o naquela canção, em que ele vai até à emoção do grito: “Mais um dia...”

Quanto à ‘desgraça’ portuguesa só se lamenta que ela tenha caído, sem dó nem piedade, sobre os que menos podem. Sobretudo os jovens, os mais válidos de qualquer sociedade. Jovens preparados, de quem a nação mais precisa, numa fuga desesperada para o estrangeiro, às centenas, aos milhares. Pelo que o ‘Verão da Emissora’ é, acima de tudo, um mata-saudades em que a pobre gente manda abraços e beijinhos para os seus familiares e amigos, que partiram para o mundo em busca dum lugar ao sol.



**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

**Problemas com o ouvido**

**P - Que tratamentos podem ajudar zumbidos e dor de ouvido?**

*(Francisco R.)*

R - Agradeço o contacto, caro leitor.

A percepção de sons na ausência de um estímulo acústico chamam-se Acufenos, em Inglês "Tinnitus", e é um problema complexo, muitas vezes resistente a tratamento. Estes "barulhos" podem ser tipo zumbido, campainha, assobio, ou outros sons mais complexos. Contrariamente aos "sopros" provenientes das artérias, os acufenos não podem ser ouvidos pelo médico, só pelo paciente, e é comum a perda auditiva do ouvido afetado.

O mecanismo responsável continua obscuro, mas pode ser relacionado com uma variedade de causas, algumas benignas como deposição de cerumen que causa obstrução, a causas infecciosas (otites, meringites, labirintites, e até meningite). Como o leitor se queixa de dor, é mais provável que se trate de uma causa inflamatória, mas o diagnóstico diferencial envolve uma grande lista de patologia, e como tal necessita de uma avaliação cuidada.

Uma das causas de zumbidos é a Doença de Menière, quase sempre associada a vertigens e perda auditiva, que requer tratamento especializado. A Barotite Média (ou Barotrauma auditivo) é um problema relativamente comum nos pilotos, pára-quadristas, e mergulhadores, e é devida a traumatismos repetidos associados a variações de pressão súbitas, causando também dor, perda de audição, e acufenos.


Evidentemente, os tratamentos têm que ser orientados para as causas do problema, e como tal, um diagnóstico correto é fundamental. Um exame por médico especialista em Otorrinolaringologia, audiograma, e exames de imagem podem ajudar a definir a situação clínica e correspondente tratamento. Medicamentos anti-colinérgicos podem ajudar em alguns casos, e a perda auditiva tratada com aparelhos para a surdez. A cirurgia não é habitualmente recomendada.

Aconselho o leitor a consultar em primeiro lugar o seu médico ou enfermeiro de família, pois pode haver um diagnóstico claro e tratamento que resulte rapidamente. Caso contrário, o envio a um especialista será necessário, acompanhado dos testes complementares. Conforme disse, os acufenos são quase sempre de origem complexa e obscura, e a consulta médica é uma necessidade absoluta.

Haja saúde!

**SEGURANÇA SOCIAL**

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Tenciono preparar os meus "tax-returns" e ainda não recebi a declaração dos meus benefícios de Seguro Social. Que devo fazer?


R. - Mandamos mais do que 48 milhões de formulários 1099 para recipiendários do Seguro Social. Se não recebeu ainda contacte o Seguro Social ou ainda o número grátis 1-800-772-1213 e mandamos o outro imediatamente. Se tiver acesso à internet, pode obter o formulário e imprimir em casa, se tiver uma conta de my Social Security. Visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov) para mais informação e para criar uma conta e obter o seu SSA 1099 imediatamente.

P. - O que acontece aos meus benefícios se eu decidir trabalhar após da idade completa e não receber a minha reforma?


R. - O que acontece é que vai acrescentar os seus futuros benefícios porque terá anos adicionais de salários. Além disso, se adiar a receber os seus benefícios de reforma, depois de atingir a idade completa, vai adquirir "Delayed Retirement Credits", que também aumenta o seu montante em 8% por cada 12 meses que adiar os seus benefícios depois de atingir a idade completa. O montante que vai receber do Seguro Social é baseado num formulário que considera os melhores 35 anos de trabalho. Se tiver acesso à internet pode usar o "Estimator" para ver o efeito em adiar os seus benefícios. Visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov) para mais informação. Pode ler o boletim "Retirement Benefits" para uma explicação, ou contactar o número grátis, 1-800-772-1213.

P. - Recebi dinheiro a mais em benefícios. Como é que a administração pretende recolher esse dinheiro? Não tenciono apelar a determinação.

R. - Podemos coletar um tanto fixo mensal do seu cheque até pagar o que deve. Também podem ser coletados cheques de membros da sua família que estejam a receber sob os seus créditos. No caso dum indivíduo que já não recebe do programa, pode também submeter um pagamento online, pela internet, no Pay.gov. A correspondência que recebeu inclui informação sobre esta opção, além de poder pagar por intermédio do seu banco. Para mais informação visite [www.socialsecurity.gov/overpayments/](http://www.socialsecurity.gov/overpayments/).



**O LEITOR E A LEI**




ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

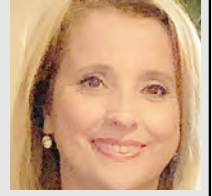
**Custos de uma intervenção cirúrgica a pagar por uma companhia de seguro**

P. - Escrevo-lhe em nome de meu pai que recentemente recebe benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos no trabalho. O seu médico recomendou-o a uma intervenção cirúrgica que foi aprovada. Contudo, a intervenção cirúrgica ainda não está marcada porque a companhia de seguro recusa-se a pagar o que o médico está a cobrar pela cirurgia. A minha pergunta, por conseguinte, é se o meu pai pode apresentar queixa em tribunal para obrigar a companhia de seguro a pagar a cirurgia.

R. - Infelizmente, a situação do seu pai é comum noutros casos. Se uma cirurgia é aprovada a companhia de seguros tem de pagar o processo. Todavia, uma companhia de seguros não é obrigada os custos estabelecidos por lei. Na maioria dos casos, uma companhia de seguro negociará o pagamento com o médico em questão. Se não houver acordo entre ambos, a verdade é que o juiz não pode obrigar a companhia de seguro a pagar mais do que é obrigada a pagar. Nestas situações a opção viável é procurar outro médico que poderá aceitar a proposta da companhia de seguro.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal  
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeodoro@gmail.com](mailto:juditeodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

**Os efeitos da revisão de sentença de divórcio estrangeira**

O casamento de um cidadão português no estrangeiro, pode ser averbado em Portugal, mediante a entrega de certidão de casamento emitida por entidade competente do país onde ocorreu a celebração; fotocópia autenticada da convenção antenupcial se tiver sido outorgada e certidão de nascimento se algum dos nubentes for estrangeiro, quer junto do posto consular da sua área de residência, quer ainda junto de Conservatória do Registo Civil em Portugal.

Já no caso de o casamento de cidadão português residente no estrangeiro, ter sido celebrado perante as autoridades portuguesas no consulado, o assento de casamento é integrado na base de dados em todos os consulados ou na conservatória onde se encontre lavrado o assento de nascimento de qualquer dos nubentes.

Assim, se o casamento contraído no nosso país, ou integrado na ordem jurídica portuguesa foi dissolvido por sentença emanada por órgão judicial do país da residência, terá o cidadão de interpor nova ação de revisão e confirmação da sentença que decretou o divórcio entre o casal, junto do Tribunal da Relação competente e pedir a confirmação daquela sentença.

A decisão a ser proferida encontra assento na norma ínsi-

ta no art. 980º do Código de Processo Civil, que estabelece os requisitos necessários para a confirmação de sentença estrangeira.

Ou seja, ao julgador não pode suscitar dúvidas: sobre a autenticidade dos documentos apresentados, nem sobre a inteligência da decisão, que a sentença estrangeira objeto de apreciação já tenha transitado em julgado; que do processo não consta qualquer elemento donde se possa retirar a existência de uma situação de litispendência ou de caso julgado, com fundamento em causa afeta a um tribunal português; que não tenham sido cumpridos os princípios do contraditório e da igualdade das partes; que a sentença cuja confirmação é pretendida provenha de Tribunal cuja competência tenha sido provocada em fraude à lei e que que não houve impugnação e que não foi posta em causa a ordem pública internacional do Estado português.

Verificados todos os pressupostos necessários para que a sentença que decretou o divórcio, entre os requerentes possa ter eficácia em Portugal, é emanada decisão, que após trânsito em julgado, há lugar ao cumprimento do disposto no art. 78.º do Código Registo Civil, ou seja, comunicação à Conservatória do Registo Civil para ser lavrado a averbamento da dissolução do matrimónio operado pela revisão da sentença estrangeira.

A experiência tem demonstrado que este pedido surge na maioria das vezes na sequência de necessidade de atualizar o estado civil em Portugal, visto que à luz da ordem jurídica portuguesa sem aquele pedido de revisão de sentença estrangeira de divórcio o cidadão é casado em Portugal e nessa medida o ainda cônjuge poderá ter de ser chamado a intervir nomeadamente em atos de alienação, doação, partilha etc, que dependerá do regime de bens que vigorou durante o matrimónio. O mesmo se diga quanto está em causa adquirir a cidadania portuguesa, sendo um dos requisitos a demonstração da filiação que é estabelecida pelo casamento dos progenitores. Os progenitores dos requerentes à cidadania portuguesa que tiverem contraído segundas núpcias, só com a revisão de sentença de divórcio que dissolveu o casamento, é que poderão averbar o matrimónio entretanto contraído e atualizar o seu estado civil, habilitando desta forma os filhos ao pedido de aquisição de cidadania portuguesa.



**wjfd .com**

**97.3 FM** Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



I LIGA - 23ª jornada

RESULTADOS

Table of match results for I LIGA - 23ª jornada, including teams like Boavista, Benfica, Gil Vicente, and Paços Ferreira.

PROGRAMA DA 24ª JORNADA

Match schedule for the 24th round of I LIGA, listing dates from Friday to Sunday and opponents.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for I LIGA - 23ª jornada, showing points (P), goals scored (Gm-Gs), and goals conceded (D) for each team.

II LIGA - 23ª jornada

RESULTADOS

Table of match results for II LIGA - 23ª jornada, including teams like Académico Viseu, Vilafranquense, and Casa Pia.

PROGRAMA DA 24ª JORNADA

Match schedule for the 24th round of II LIGA, listing dates from Friday to Sunday and opponents.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for II LIGA - 23ª jornada, showing points (P), goals scored (Gm-Gs), and goals conceded (D) for each team.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 31

I LIGA (26ª jorn.) - II LIGA (26ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

- List of 18 football matches with corresponding betting boxes for prediction, including teams like Belenenses SAD, Estoril Praia, and Benfica.

Registration form for the Totochuto contest, including fields for Name, Address, Locality, State, Zip Code, and Telephone number.

INNER BAY RESTAURANT advertisement, highlighting Portuguese cuisine and contact information.

CARDOSO TRAVEL advertisement, offering notary services and tax assistance.

Concurso Totochuto Na frente tudo na mesma

Contabilizados o concurso 28, Carlos M. Melo continua a liderar destacado, com 15 pontos de vantagem sobre o segundo classificado, José Rosa, tal como na edição anterior.

Carlos Serôdeo, com 8 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação neste concurso e tem assim direito a uma refeição grátis (bebidas não incluídas) no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford, propriedade de Tony Soares.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

General classification table for the Totochuto contest, listing names and scores for participants like Carlos M. Melo and José Rosa.

CHAVE DO CONCURSO 28

Key for the Totochuto contest, listing teams and their corresponding numbers for betting purposes.

LIGA 3

Series A match schedule for Liga 3, including teams like UD Oliveirense and Montalegre.

SÉRIE B

Jornada 20 match schedule for Série B, including teams like U. Santarém and Real SC.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Série A of Liga 3, showing points (P) and goals scored (Gm-Gs).

CLASSIFICAÇÃO

Classification table for Série B of Liga 3, showing points (P) and goals scored (Gm-Gs).

JORNADA 21

Match schedule for Jornada 21 of Série A, including teams like Lourosa and Anadia FC.

JORNADA 16

Match schedule for Jornada 16 of Série B, including teams like UD Leiria and Sporting B.

Rafa e Darwin entre os nomeados para Futebolista do Ano dos prémios Cosme Damião

Rafa, Darwin, Vlachodimos, Otamendi e Vertonghen são os nomeados para futebolista do ano de 2021 para o prémio Cosme Damião, do qual ficou fora das escolhas o futebol masculino na categoria de Treinador do Ano.

Da lista de candidatas aos tradicionais galardões Cosme Damião, referentes ao ano 2021, constam 30 nomeados divididos em oito categorias: Revelação Futebol masculino, Revelação Futebol feminino, Futebolista Masculino do Ano, Futebolista Feminina do Ano, Revelação Modalidades, Modalidades, Atletas de Alta competição e Treinador do Ano.

No futebol masculino, Gonçalo Ramos, Morato e Paulo Bernardo são os nomeados para jogador revelação, enquanto Rafa, Darwin, Vlachodimos, Otamendi e Vertonghen são os eleitos para melhor jogador de 2021.

Na categoria de Futebolista feminina do Ano, estão nomeadas Cloé Lacasse, Pauleta, Andreia Faria e Catarina Amado, enquanto para o prémio Revelação do futebol feminina as nomeações recaíram em Kika Nazareth, Lúcia Alves e Beatriz Cameirão.

Em relação às modalidades, estão nomeados para o Prémio Revelação José Miranda (hóquei em patins masculino), Silvestre Ferreira (futsal masculino), Mariana Silva (basquetebol feminino) e Inês Severino (hóquei em patins feminino).

Roger fraturou metatarso do pé esquerdo e vai parar cerca de dois meses

O extremo Roger fraturou o segundo metatarso do pé esquerdo e vai parar cerca de dois meses, devendo faltar o resto da temporada, informou o Sporting de Braga, quarto classificado da I Liga de futebol.

O jovem jogador, de 16 anos, lesionou-se na quinta-feira, na Moldávia, diante do Sheriff (derrota dos minutos por 2-0), na primeira mão do 'play-off' de acesso aos oitavos de final da Liga Europa.



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$529.900**



**RIVERSIDE**  
Raised Ranch  
**\$399.900**



**RUMFORD**  
Colonial  
**\$499.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$189.900**



**TIVERTON**  
2 moradias  
**\$419.900**



**RIVERSIDE**  
7 apartamentos  
**\$799.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$324.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja  
**\$599.900**



**SEEKONK**  
Cape  
**\$289.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$149.900**



**PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$404.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$279.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$199.000**



**PAWTUCKET**  
Ranch  
**\$219.900**



**PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$599.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$349.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Cottage  
**\$239.900**



**SWANSEA**  
Raised Ranch  
**\$329.900**



**SEEKONK**  
Ranch  
**\$399.900**



**RIVERSIDE**  
Ranch  
**\$369.900**

## ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

*Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!*

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”**